

Gazeta

DO INTERIOR

SEGUIMOS O
NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO

www.gazetadointerior.pt
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
6000 CASTELO BRANCO
TAXAPAGA
PORTUGAL

NESTA EDIÇÃO
45 ofertas de emprego
9 ofertas de formação

Ano XXIV | N.º 1294 | 2 de outubro de 2013 | Diretor: António Tavares | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt

CASTELO BRANCO RECEBE EXPOSIÇÃO DA COLEÇÃO DE JOE BERARDO

Centro Cultura Contemporânea é inaugurado dia 13

› pág. 5



CASTELO BRANCO

Vitória expressiva de Luís Correia

› pág. 11

COVILHÃ

Vítor Pereira conquista Câmara para o PS

› págs. 10 e 12



EDUCAÇÃO

Luís Duarte traz ouro das Olimpíadas de Matemática

› pág. 5

LARDOSA

Feira do Feijão-Frade anima o fim de semana

› pág. 6

DESPORTO

BC Branco recebe Chaves na Taça de Portugal

› pág. 15

A GAZETA OFERECE

10 Livros Ensino e aprendizagem da Matemática

› pág. 17

JCT CLIMA
SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO
escolha como se sente!
www.jctclima.com
Tel:272 327 897/8 - Fax:272 327 899 - Telem:966 068 019

CHURRASQUEIRA DA QUINTA
Mais Tempo Para a Vida
mais RECOMPENSAS
APÓS A COMPRA DO 5º FRANGO O 6º É GRATUITO
CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710

AGÊNCIAS LIBRA
COMPR | VENDA | AVALIAÇÃO
Dinheiro na hora!
COMPRAMOS OURO • PRATA
VENDA RECUPERÁVEL
272 092 106 964 704 169
Rua da Sé, N.º 28 (ao lado dos Correios da Sé)

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
Delgado Domingos e Pedro Roseta
DIRETOR
António Tavares
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 2343)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Carlos Castela (CP 2642)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Prouença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Correia Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

ADMINISTRAÇÃO
Maria Hortense Martins,
Joaquim Leonardo Martins,
João Carlos Antunes,
Rui M. Esteves,
Leopoldo M. Rodrigues
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO
MONTAGEM,
TRATAMENTO DE TEXTO
E FOTOGRAFIA:
Cátia Balhau

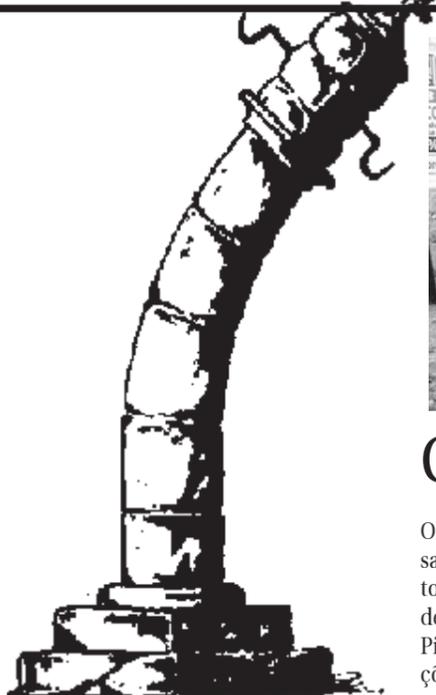
IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 30,00€ c/ IVA
Digital: 12,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escl. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRODA



CHUVA

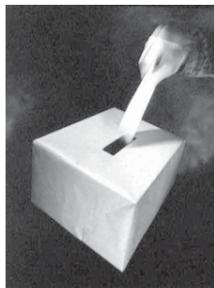
O outono veio carregado de chuva. Neste início já choveu imenso, algumas vezes intensamente e com ela vieram também os problemas. *Pelourinho* documenta, hoje, os efeitos da água, na noite de domingo para segunda, e os efeitos verificados numa casa devoluta e em adiantado estado de degradação na Rua João Evangelista, à Senhora da Piedade, em Castelo Branco. É tempo para dar atenção aos muitos edifícios em condições similares.



EMPEDRADO

A cidade tem visto nos últimos meses obras de reparação de ruas, sejam empedradas ou asfaltadas, passeios e outras que mais. *Pelourinho* não está nem nunca esteve contra as obras. Elas são feitas em prol da cidade e do bem comum. Ao que *Pelourinho* já não pode ficar indiferente, é à qualidade de alguns empedrados, quer sejam nos pisos rodoviários, quer sejam nos passeios. Hoje documentamos um dos muitos casos espalhados pela cidade. A falta de areão em quantidades recomendadas, neste tipo de pavimentação, dá nisto.

Semanada



INGLÊS PARA TODO O 1º CICLO implica 2.000 professores. Crato dá o dito por não dito e anuncia agora uma proposta que exige a mobilização de meios humanos que contrariam o sentido dos recentes cortes feitos nas escolas. A Fenprof reclama um ajustamento dos quadros. A ex-ministra Maria de Lurdes Rodrigues assegura que há condições técnicas para a disciplina integral do currículo.

DONOS EM RISCO DE PERDER DIREITO a terras à beira de água. Até ao fim do ano, proprietários têm de provar que os terrenos à beira mar, rios e lagoas são privados há 150 anos. Caso contrário, Estado pode cobrar ou mandar desocupar espaços.

EMPRESAS OBRIGADAS A ACEITAR DE VOLTA despedidos por inadaptação. Chumbo aos despedimentos por extinção do posto de trabalho e por inadaptação vai obrigar as empresas a reintegrar os trabalhadores que tenham dispensado com essa justificação. Porém, as normas consideradas essenciais para dar competitividade às empresas, como o banco de horas individual e o corte de quatro feriados, passaram.

ESTADO AVANÇA COM 12 MIL PROCESSOS para recuperar dinheiro perdido do BPN. Ações judiciais estão a correr em vários tribunais. Na passada sexta-feira foi o ex-líder Oliveira e Costa a ter de entregar nove imóveis no valor patrimonial global de 887 mil euros. O Estado reclama ainda um milhão.

DECORRERAM NO DOMINGO AS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS. A nível local, grande vitória do PS e de Luís Correia, a nível distrital PS recupera a Covilhã, mantém os restantes concelhos, Castelo Branco, Vila Velha de Ródão, Penamacor, Prouença-a-Nova, Belmonte e Idanha-a-Nova e tem votação histórica em Vila de Rei, conseguindo o segundo vereador e cinco deputados municipais. A nível nacional a vitória do PS foi estrondosa, pese embora a perda de algumas câmaras emblemáticas, como Matosinhos e Braga. Ganha a Associação Nacional de Municípios.

Inquérito

O Dia de Implantação da República, 5 de Outubro, este ano já não é feriado. Concorda ou não? Porquê?



Pedro Coelho,
professor, 45 anos

Devia manter-se como feriado nacional, porque se comemora algo tão importante da nossa história. Para além disso, a sua retirada não acrescenta nada à produtividade nacional



Isabel Moura,
chefe de serviços,
47 anos

Apesar de ser uma data histórica, penso que não terá mal em ser eliminado



António Camões,
técnico superior,
50 anos

Não concordo. Trata-se da data comemorativa da Implantação da República, matriz da identidade nacional e do atual regime político. O 5 de Outubro representa ainda um marco na história do povo português na luta pela liberdade e igualdade.

A. RAMOS ROSA, ESTOU VIVO E ESCREVO SOL



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

O último livro de António Ramos Rosa (1924-2013) é constituído por poemas breves e leva por título «Em Torno do Imponderável» (2012). A obra do grande poeta caracteriza-se por ser diversa e prolifera, podendo dizer-se que é uma das mais significativas no século XX português. Deixou-nos há dias. Segundo o testemunho de sua filha Maria Filipe, os últimos momentos do poeta foram dominados pela recordação do verso «Estou vivo e escrevo sol» (1966). Até ao fim, sentimos-lhe a coerência da procura da palavra.

Silenciosamente, ouvimo-lo na pureza da sua escrita. Algarvio muito marcado pelo Sol e pelo Meio-Dia, deixa-nos uma obra multifacetada, que permite aos seus leitores uma especial compreensão da luminosidade da exigente procura da palavra. «Eu escrevo versos ao meio-dia / e a morte ao sol é uma cabeleira / que passa em frios frescos sobre a minha cara de vivo / Estou vivo e escrevo sol // Se as minhas lágrimas e os meus dentes cantam / no vazio fresco / é porque aboli todas as mentiras / e não sou mais que este momento puro / a coincidência perfeita / no ato de escrever e sol // A vertigem única da verdade em riste / a nulidade de todas as próximas paragens / navego para o cimo / tombo na claridade simples / e os objetos atiram suas faces / e na minha língua o sol trepada // Melhor que beber vinho é mais claro / ser no olhar o próprio olhar / a maravilha é este espaço aberto / a rua / um grito / a grande toalha do silêncio verde». Como salientou Gastão Cruz, muito a propósito e com verdade: A. Ramos Rosa, como poeta, como crítico e ensaísta, coloca-se na «primeira li-

nha dos que marcaram de forma absolutamente decisiva a segunda metade do século XX» (Público, 24.9.2013). Tornou-se, assim, um exemplo para os novos poetas, sendo de leitura obrigatória o volume de ensaios «Poesia, Liberdade Livre», obra crucial para uma nova visão da poesia, num momento especial da criação portuguesa. Sendo o poeta apologista da «significação poética», Gastão Cruz lembra que, para Ramos Rosa, o sentido do poema não teria que ver com quaisquer normas que inviabilizassem o pleno uso da imaginação. Bastante depois de ter participado nas folhas de poesia «Árvore» (1951-53) com o poema «Viagem Através duma Nebulosa» («Para um amigo tenho sempre um relógio / esquecido em qualquer fundo de algibeira. / Mas esse relógio não marca o tempo inútil, / São restos de tabaco e de ternura rápida. / É um arco-íris de sombra, quente e trémulo. / É um copo de vinho com o meu sangue e sol»), publicará em Faro «O Grito Claro» (1958) na coleção «A Palavra» de Casimiro de Brito. E lembramo-nos do magistério exercido a partir da cidade de Faro, através dos «Cadernos do Meio-Dia», que dirigiu com Casimiro de Brito. Não por acaso, em Faro, foi impressa a «Poesia 61». Discreto, mas muito interventivo, ciente da importância das suas ideias, com António Alçada Baptista, João Bénard da Costa, Sophia e Pedro Tamen, no Centro Nacional de Cultura e em «O Tempo e o Modo», fará parte da «Aventura da Morais». Tal levaria João Bénard a dizer que se houve momento em que Portugal foi país de poetas foi exatamente esse de abertura de novos horizontes, em que António Ramos Rosa participou ativamente. Recusando ser apenas «um funcionário cansado», o poeta e ensaísta entusiasma-se com a criação literária e o culto da palavra.

É comovente e marcante, o encontro descrito por Gastão Cruz no Café Aliança, com o poeta e as jovens colegas da Faculdade de Letras – Fiamma Hasse Pais Brandão e Luísa Neto Jorge. «Se havia mestre de poesia, ele estava ali, com a sua imensa modéstia e generosidade. Assim o víamos e assim o líamos, o persistente defensor de uma nova e mais livre palavra poética» (art., cit.). Fernando J. B. Martinho salienta, aliás, que, no período que vai do pós-guerra aos fins da década de 50, «uma das poucas exceções na poesia desse período, no sentido de uma aproximação ao veio vanguardista da tradição moderna, para além dos surrealistas, encontramos-lo no primeiro António Ramos Rosa, no caráter fragmentário da sua lírica de então» (...). «Autor de uma obra invulgarmente extensa, depois de uma fase inicial em que domina nas suas próprias palavras, “a experiência de alienação social e política”, irá evoluir no sentido da “experiência da realidade poética” e de “uma poesia dos elementos”, “da natureza socializada”.

É difícil fazer grandes considerações teóricas sobre alguém que cultivava a experiência poética inovadora como prática essencial. António Ramos Rosa não se deixa encerrar num cânon. Lembremos da «festa do silêncio»: «Escuto na palavra, a festa do silêncio / Tudo está no seu sítio: as experiências apagaram-se / As coisas vacilam tão próximas de si mesmas. / Concentram-se, dilatam-se as ondas silenciosas. / É o vazio ou o cimo? É um pomar de espuma». Numa obra tão vasta fica a dificuldade da escolha, que é um embaraço bem mais benéfico do que os das palavras tímidas... «O seu olhar é um sonho, porque é um sopro indivisível / que reconhece e inventa a pluralidade delicada».

O QUE MUDOU E NÃO MUDOU NAS AUTÁRQUICAS



VALTER LEMOS

A TELEVISÃO E O SERVIÇO PÚBLICO

A primeira nota sobre o que aconteceu na noite das autárquicas do passado domingo tem que ver com a televisão. Às 22 horas a SIC e a TVI começaram a transmitir “reality shows”. A RTP cumpriu o serviço público realizando, aliás, o melhor trabalho da noite eleitoral. Vale a pena anotar para quando se discute a privatização da RTP. Creio que mesmo alguns, dos que defendem hoje vigorosamente tal privatização, se virão a arrepender muito se ela acontecer.

A RENOVAÇÃO DAS LIDERANÇAS

Nas mudanças haverá que referir, em primeiro lugar, a grande renovação das lideranças locais. Com a lei de limitação de mandatos do governo Sócrates, operou-se a maior renovação política autárquica da democracia portuguesa. Pode haver muitos argumentos contra e a favor da lei, mas, esta renovação traz, com certeza, novos protagonistas e novas dinâmicas políticas, o que ajuda à vitalidade da democracia. Catorze das 18 capitais de distrito do continente, entre muitas outras cidades e vilas de Portugal têm novos presidentes de Câmara.

OS INDEPENDENTES

Outro aspeto a salientar é a progressão dos candidatos independentes que tiveram mais votos e mais câmaras (passaram de 7 a 12) do que o CDS ou o BE, que são dois partidos com representação parlamentar e o primeiro é até um dos partidos fundadores do regime. É certo que muitos independentes são militantes partidários preteridos ou zangados com os seus partidos, mas, também em muitos casos, o seu afastamento resultou do aparelhismo partidário nas escolhas, como em Matosinhos (PS) ou Sintra (PSD). O facto do Porto, a segunda cidade do país ser ganha por um independente, que não tem ligações formais a qualquer partido, dá bem o signifi-

cado da força que este impulso ganhou. Creio mesmo que, se os partidos continuarem no cozinheiro aparelhístico que os tem caracterizado na escolha de candidatos a eleições, terão ainda maiores e graves dissabores em próximas eleições.

A MUDANÇA NA MADEIRA

Pela primeira vez Jardim e o PSD estão em minoria nas autarquias madeirenses. Perderam 7 em 11 câmaras. É sem dúvida uma mudança histórica porque denuncia claramente o fim da tutela jardinista sobre a democracia na Madeira. Se Jardim não for embora rapidamente, os madeirenses, finalmente, querem e vão ver-se livres dele.

A VOLATILIZAÇÃO DO BE

O Bloco de Esquerda que, em termos autárquicos, já estava em estado líquido, volatilizou-se. Perdeu a única câmara que tinha e nem sequer elegeu o seu co-líder para Lisboa. Muitas razões haverá, mas os votantes do BE (que são menos dogmáticos que os da CDU) não poderão deixar de perguntar-se sobre as consequências de ter contribuído ativamente para a queda do governo Sócrates e a subida da direita ao poder. Talvez um *mea culpa* ajudasse a conter o declínio e o quase desaparecimento que parece inevitável e que só um tratamento privilegiado por muitas cumplicidades na comunicação social vai disfarçando.

A CORRELAÇÃO DE FORÇAS NO GOVERNO

O PSD foi o grande derrotado das autárquicas, mas o CDS é um dos vencedores. Passou de uma a 5 câmaras, na maioria dos casos diretamente contra o seu parceiro de coligação e partilhou a vitória do Porto da mesma forma. Reforça assim, mais uma vez, a sua posição política. O jogo duplo do “irrevogável” Portas parece continuar a dar frutos. Coligado com o PSD no governo e nalgumas câmaras, mas, principal adversário noutras.

A INSTITUCIONALIZAÇÃO DO VOTO DE PROTESTO

Mais uma vez os portugueses mostraram ser sensatos e democraticamente bem comportados. O voto de protesto foi afinal capitalizado pelo PS e pela CDU (e não pelo menos orgânico BE), mostrando aliás uma clara deslocação à esquerda do eleitorado. O PSD perdeu câmaras para o PS e este para a CDU. Ainda que o PS acabasse por ter um resultado líquido muito positivo nesta transferência, também a CDU teve um saldo positivo. Mas, afinal, a catastrófica abstenção de protesto contra a política, que foi anunciada, não chegou a acontecer. Os portugueses mostraram (uma vez mais) que têm uma cultura política mais sólida do que lhes atribuem.

VITÓRIAS E DERROTAS

Vencedores e vencidos há em todas as eleições. O PSD foi o principal derrotado e o PS o principal vencedor como se esperava. Também o BE faz parte dos derrotados e a CDU e o CDS são também vencedores. Nada de muito inesperado e, por isso mesmo, sem grandes consequências de caráter global. A diferença é, por enquanto, conjuntural, colocando o PS em melhores condições para se consolidar como alternativa de governo e enfraquecendo a orientação política do governo em funções e a posição do PSD e de Passos Coelho.

António José Seguro reforça a sua posição e António Costa também.

CASTELO BRANCO

Em Castelo Branco também nada de inesperado. O PS derrotou copiosamente o PSD com o triplo dos votos. É uma grande vitória, mas, que traz responsabilidades acrescidas aos novos titulares dos cargos autárquicos. Porque esta vitória é, não só um voto de confiança para o próximo mandato, mas, também um julgamento sobre o trabalho realizado anteriormente e sobre Joaquim Morão, que sai assim com a mesma aprovação que sempre, legando-a a Luís Correia.

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 2 de outubro de 2013

OCORRÊNCIAS

MAIS UMA VEZ O ALVO FORAM IDOSOS

Polícia deteve três com excesso de álcool

O Comando Distrital de Castelo Branco da Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, no passado dia 18 de setembro, na cidade da Covilhã, um condutor com uma taxa de álcool no sangue (TAS) de 2,30 gramas/litro.

No dia 21, a Polícia deteve mais dois condutores na Covilhã, por terem sido surpreendidos a conduzir veículos automóveis com TAS de 1,38 gramas/litro e 1,26 gramas/litro, respetivamente.

No dia seguinte, na cidade de Castelo Branco, foi detido um indivíduo, por conduzir um veículo automóvel sem ter habilitação legal para o efeito.

Dois detidos em flagrante por burla

A saga das burlas a idosos continua, já que são eles os alvos mais apetecíveis para este tipo de crimes

A Guarda Nacional Republicana (GNR) efetuou seis detenções das quais duas resultaram de crimes de condução de veículo em estado de embriaguez, sendo as taxas de álcool



no sangue (TAS) de 1,79 gramas/litro e 1,84 gramas/litro.

Foram ainda detidos dois indivíduos em cumprimento

de mandados judiciais e outros dois foram detidos em flagrante delito, por burla a idosos.

Ouro, dinheiro e cortiça na mira dos laráprios



Desconhecidos furtaram, no passado dia 23 de setembro, diversos artigos em ouro e dinheiro, do interior de uma residência na Freguesia de Cebo-lais, cujo valor ascende aos 1.100 euros.

O caso está a ser investigado pela GNR de Cebo-lais.

No dia 25 de setembro, foi furtada do Monte dos Barrei-

ros, na Freguesia de Monforte da Beira, cortiça avaliada em 3.540 euros.

No mesmo dia, a GNR de Silves tomou conta de uma ocorrência de furto de uma bomba de extração de combustível de uma propriedade, situada na Freguesia de Silves, cujo valor ascende aos 1.150 euros.

Entrelaços 2013

XIII Festival Internacional de Música Tradicional / Folk de Castelo Branco

04, 05 e 06 Outubro

Cine-teatro Avenida

Bilhetes

3 dias: 10€ | 2 dias: 8€ | 1 dia: 5€

04 Outubro

05 Outubro

06 Outubro



ANAFIA
tradicional/folk



TANIRA
world music



TRILHOS
NOVOS CAMINHOS DA GUITARRA PORTUGUESA
jazz/folk



CERANDEO
tradicional/folk
Espanha



MUSICALBI & AMIGOS
30 ANOS DEPOIS...
tradicional/folk

apoios



Crimes de incêndio florestal e violência doméstica em alta

O Comando Territorial de Castelo Branco da GNR registou no período compreendido entre 23 e 29 de setembro, um total de 41 crimes contra as pessoas, dos quais nove contra a integridade fi-

sica, 11 por ameaça e coação, oito contra a honra e sete por violência doméstica, além de seis outros crimes não tipificados.

No mesmo período, os militares tomaram conta de

25 denúncias criminais referentes a crimes contra o património e 19 crimes contra a vida em sociedade, dos quais 12 referentes a crimes de incêndio florestal.

Acidentes de viação provocam um ferido grave e seis ligeiros

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR) registou, entre 23 e 29 de setembro, um total de 33 acidentes de viação, dos quais resultaram um ferido grave e seis feridos ligeiros, além de diversos danos materiais.

Refira-se ainda que do total de acidentes de viação registados, 14 foram colisões, 17 despiques e dois atropelamentos.



COM EXPOSIÇÃO DA COLEÇÃO DE JOE BERARDO

Centro de Cultura Contemporânea é inaugurado dia 13

A coleção de Joe Berardo, irá ficar patente ao público durante um ano naquele que é já uma referência da cidade

António Tavares

O Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB) é inaugurado no próximo dia 13, com uma exposição de arte contemporânea da coleção de Joe Berardo, que ficará patente ao público durante um ano.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Joaquim Morão, em declarações à *Lusa*, realçou que o Centro de Cultura Contemporânea é “uma obra de referência” da cidade, por se tratar de “uma obra arquitetónica de grande alcance”.

O autarca acrescentou que “nós realizamos muitas obras e modernizámos Castelo Branco em todas as vertentes, mas esta, a par do Museu Cargaleiro, são estruturas culturais muito importantes” e concluiu que Castelo Branco “tem todas as condições para, através da cultura, ter uma estratégia de desenvolvimento”.



O edifício sobressai pela arquitetura arrojada

Recorde-se que o Centro de Cultura Contemporânea se localiza ao lado do Cine-Teatro Avenida, nos terrenos de ex-Quartel de Cavalaria, entre a

Devesa e a Biblioteca Municipal, e, inicialmente, se denominava Centro de Artes Contemporâneas, estando a sua construção prevista no âmbito

do programa Polis, mal tal acabou por não acontecer, por falta de financiamento.

A autarquia, no entanto, não desistiu do projeto e a

nova infraestrutura cultural torna-se agora uma realidade, mediante um investimento que ronda os cinco milhões de euros, sendo que a Câmara conseguiu 85 por cento do financiamento dessa verba nos fundos comunitários e 10 por cento no Banco Europeu de Investimentos.

De relembrar, também, é que o projeto do Centro de Cultura Contemporânea é da autoria do arquiteto catalão Josep Lluís Mateo e tem quatro pisos.

No Piso -1 fica a entrada principal, com a receção, a bilheteira, salas de exposições e outros espaços. No Piso 0 fica a pista de patinagem, bem como uma bancada ao ar livre, enquanto o Piso 1 é ocupado por uma sala de exposições. Por fim, no Piso 2, para além de uma sala de projeções e de outra sala de exposições, também há um auditório e uma cafetaria.



Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Não há quem entenda o tempo, nem as pessoas. Esta parece, e de facto é, uma frase feita, mas que como muitas outras refletem a realidade.

A começar pelo tempo é bem verdade que este sempre tem reservadas algumas surpresas. É verdade que já estamos no outono e que o verão já lá vai, mas também é bom não descuidar que em matéria de condições meteorológicas, a alteração foi repentina, até demais. Ainda na semana passada num dia estava um calor abrasador e no outro as temperaturas caíam a pingo e a chuva chegava em força.

É aí que entra a segunda parte da questão, quando se diz que não se entendem as pessoas. A prova disso, é que nos dias em que estava calor, era por demais frequente ouvir as queixas que as temperaturas altas já não suportavam, pedindo para estas descerem e apelando a São Pedro para mandar um pouco de chuva. Então não é que ele ouviu e satisfizesse os desejos dos terrenos... Pois é e, então, aconteceu que, mais uma vez, as pessoas não se entendem. É certo que já está a chover há vários dias e muito, mas agora já se pede que a chuva se vá embora.

É caso para dizer: vamos lá entender as pessoas.

Independentemente destas apreciações que moldam as conversas de circunstância, uma realidade é que de facto a chuva e o tempo cinzento têm uma grande influência sobre as pessoas. Desde logo por ter um efeito depressivo e, aí, falando muito a sério, e tendo em atenção a crise que o País enfrenta é mesmo preciso estar atento, porque as depressões são um perigo, quando não são devidamente acompanhadas e tratadas. Mas também é caso para chamar a atenção, porque problema não se resolve à boa maneira portuguesa, recorrendo à automedicação, não sendo de esquecer que Portugal é um dos campeões europeus no consumo de antidepressivos.

OLIMPÍADAS IBERO-AMERICANAS DE MATEMÁTICA

Alcainense Luís Duarte conquista o ouro

O jovem alcainense, Luís Duarte, conquistou a medalha de ouro nas Olimpíadas Ibero-Americanas de Matemática (OIAM), que este ano decorreram na cidade do Panamá, capital da República do Panamá.

Nesta edição da OIAM estiveram um total de 78 estudantes em representação de 20 países.

Portugal obteve a sua me-

lhor pontuação de sempre, com o resultado alcançado por Luís Duarte, aluno do 12º ano na Escola Secundária de Alcains, que conquistou pela primeira vez para um aluno português, os 42 pontos possíveis na prova.

Recorde-se que desde 1990, ano em que Portugal participou pela primeira vez na OIAM, as equipas nacionais já arrecadaram três me-

dalhas de ouro (2007, 2012 e 2013), 13 medalhas de prata, 31 de bronze e 10 menções honrosas.

Refira-se ainda que a participação nas OIAM é organizada pela Sociedade Portuguesa de Matemática e a seleção e preparação dos alunos está a cargo do projeto Delfos, do Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra.



Luís Duarte

NO FIM DE SEMANA

Lardosa recebe Feira do Feijão-Frade

O certame tem início sexta-feira às 18 horas prolongando-se até domingo ao final da tarde

A Lardosa acolhe entre sexta-feira e domingo a oitava edição da Feira do Feijão-Frade, que inclui a Feira dos Enchidos, da Gastronomia, dos Produtos Regionais.

O programa tem início sex-

ta-feira, às 18 horas, com a abertura do certame.

Sábado, às 8h30, realiza-se um passeio de bicicletas antigas e às 10h30 será a vez de uma visita de motorizadas antigas de Atalaia do Campo. Na parte da tarde, a partir das 16 horas, tem lugar um *show cooking*, pela Associação Agostinho Roseta, que se repetirá no dia seguinte, à mesma hora.

Domingo, as atividades começam às 8h30, com um passeio pedestre, enquanto à tarde, a partir das 14h30, se realiza uma arruada e um festival de folclore.

Alma Azul entrega Prémio Ciranda em dia de aniversário



A Alma Azul revelou na Casa Fernando Pessoa, em Lisboa, o Prémio Ciranda 2013, que este ano será entregue a Rui Nunes, pelo seu livro *Barro*, editado na Relógio d'Água.

A sessão, que assinalou os 14 anos da Alma Azul, contou com a presença dos escritores Jaime Rocha, Rui Zink, Maria Manuel Viana e Teolinda Gersão.

Recorde-se o Prémio Ciranda foi criado pela Alma Azul, em 2008, sendo que os premiados foram: Jaime Rocha, com o livro *A Anotação do Mal* (2008), Rui Zink, com o livro *O Destino Turístico* (2009), Dulce Maria Cardoso com o livro *O Chão dos Pardais* (2010) e Teolinda Gersão com o livro *A Cidade de Ulisses* (2012).

Programa Escolhas abre candidaturas

O Programa Escolhas está a receber, até dia 31 de outubro, candidaturas de entidades públicas e privadas, para financiamento de projetos pontuais, com um ano de duração, que visem facilitar a empregabilidade e o emprego para jovens através de soluções criativas, *fora da caixa*, que permitam encontrar soluções sustentáveis de emprego para jovens de contextos vulneráveis, sendo que o financiamento pode ir até aos 20 mil euros.

O público-alvo dos projetos deverão ser jovens, entre os 16 e os 24 anos, provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, nomeadamente descendentes de imigrantes e comunidades ciganas, que se encontrem em abandono escolar precoce, desocupação e/ou situação de desemprego.

Os projetos candidatos devem partir de uma perspetiva que valorize a inovação social, a experimentação, a sustentabilidade e a autonomização.

Oportunidades de EMPREGO

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO
 Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
 Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt
MOTOSERRISTA Ref.º 588096154 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova – Penha Garcia
OUTROS MECANICOS E AJUSTADORES DE VEÍCULOS A MOTOR
 Ref.º 588102735 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova
CASEIRO – EXPLORAÇÃO AGRO-PECUÁRIA Ref.º 588138752 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova
DIRETOR E GERENTE DE RESTAURANTE Ref.º 588139197 – Tempo Completo – Castelo Branco
GESTOR DE PRODUTO Ref.º 588147580 – Tempo Completo – C.Branco
OUTROS MONTADORES DE ISOLAMENTO Ref.º 588147714 – Tempo Completo – Castelo Branco
PROGRAMADOR - INFORMÁTICO Ref.º 588157902 – Tempo Completo – Castelo Branco
ESCRITURÁRIO DE CONTABILIDADE Ref.º 588161192 – Tempo Completo – Castelo Branco
PEDREIRO Ref.º 588161430 – Tempo Completo – Castelo Branco
TRATADOR DE ANIMAIS – AGRO -PECUÁRIA Ref.º 588161447 – Tempo Completo – Cafede -Castelo Branco
MOTOSERRISTA Ref.º 588161777 – Tempo Completo – Castelo Branco
AJUDANTE DE COZINHA Ref.º 588163217 – Tempo Completo – CASTELO BRANCO

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

Adecco Adecco Portugal - Agência C. Branco
 Av. Carapalha, n.º2 lj r/c Dto
 6000-320 Castelo Branco
 Tel.: 272 001 180
 castelo.branco@adecco.com

A Adecco Recursos Humanos recruta para empresa sua cliente, para projecto na **Noruega: Chefe de Pastelaria (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.
 - Recruta para empresa sua cliente, para projecto em **França: Carpinteiros de Cofragem (m/f)**. Deverá possuir experiência anterior na função (requisito obrigatório) e fluência verbal e escrita em francês (factor preferencial).
 - Recruta para empresa sua cliente, para projecto em **França: Operador (a) de Aviário**. Deverá possuir experiência anterior na função (requisito obrigatório) e fluência verbal e escrita em francês (factor preferencial).
 - Recruta para empresa sua cliente, para projecto em **França: Torneiro /Fresador (m/f)**. Deverá possuir experiência anterior na função (requisito obrigatório) e fluência verbal e escrita em francês (factor preferencial).
 - Recruta para empresa sua cliente, para projecto na **Europa: Apontador de Obra (m/f)**. Deverá possuir experiência anterior na função e bons conhecimentos de inglês.
 - Recruta para empresa sua cliente, para projecto na zona de **Abrantes: Coordenador Comercial (m/f)**. Deverá possuir experiência anterior na função e na área de transportes (logística) e conhecimentos fluentes de espanhol (obrigatório).
 - Recruta para empresa sua cliente em **Campo Maior: Engenheiro de Qualidade (m/f)**. Deverá possuir, licenciatura em Engenharia de Qualidade ou Industrial; experiência profissional em ambiente industrial e bons conhecimentos de Francês (oral e escrito) – requisitos obrigatórios.

- Recruta para cliente, na **Nova Zelândia: Carpinteiros (m/f)**. Deverá possuir experiência profissional, em trabalhos de carpintaria, construção e métodos de construção, assim como Bons conhecimentos de Inglês.
 - Recruta para empresa sua cliente em **Castelo Branco: Electromecânico (m/f)**. Deverá possuir experiência mínima de 3 anos na função (obrigatório), formação na área de Electricidade, Mecânica, Electrónica ou Electromecânica e conhecimentos consolidados em pneumática e automação.
 - Recruta para prestigiada empresa sua Cliente na área das energias renováveis: **Comercial Comissionista (m/f)** para **Castelo Branco**. Deverá possuir experiência anterior na função e gosto pela área de vendas.
 - Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Técnico de Energia Eólica (m/f)**, para **Europa**. Deverá possuir conhecimentos regulares de inglês e experiência anterior em electricidade, mecânica ou manutenção (factor eliminatório).
 - Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Operador/Programador de CNC (Torno) (m/f)** para **França**. Deverá possuir no mínimo 3 anos de experiência de programação em Torno CNC, em programação (FANUC 18i e 31i) e maquinação em Torno CMZ 67M.
 - Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Enfermeiros (m/f)** para a **Bélgica**. Deverá possuir (obrigatoriamente), Licenciatura em Enfermagem e no mínimo de 2 anos de experiência na área de cuidados de enfermagem.
 - Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Empregado de Mesa (m/f)** para **Oleiros**. Deverá possuir experiência anterior na função e formação profissional na função.
 - Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Empregada de Andares (m/f)** para **Oleiros**. Deverá possuir experiência anterior na função (preferencial) e disponibilidade horária.
 - Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Chef de Cozinha/Cantina (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.
 - Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Chef de Cozinha Restaurante/Hotel (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.
 - Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Electricista (m/f)** com experiência comprovada na função (mínima 3 anos) e bons conhecimentos de inglês.
 - Selecciona para integração em projecto desenvolvido em parceria com uma conceituada multinacional do sector farmacêutico: **Podologista (M/F) - Part Time**, para **Portalegre**.
 - Recruta para empresa sua cliente, para os Emirados Árabes Unidos: **Engenheiro de Controlo (m/f), Supervisor de Loja de Válvulas (m/f), Engenheiro de Soldagem (m/f) e Técnico de Compras (m/f)**.
 - Recruta para empresa sua cliente: **Programador Java (m/f)**, para trabalhar na **Irlanda**. Deverá possuir no mínimo 2 anos de experiência na função, em JavaScript e Ext JS e nos softwares Spring Framework e Hibernate.

- Recruta: **Programador CNC (m/f)**, para **França**. Deverá possuir experiência profissional com Máquinas CNC e CHARMILLE e Bom nível de Francês (eliminatório).
 - Selecciona para prestigiada empresa sua cliente: **Fisioterapeutas e Médicos (m/f)** para **França** com Óptimos conhecimentos de Francês.
 - Recruta para empresa sua cliente em **França: Carpinteiros de Cofragem Metálica (m/f), Montadores de Painéis e Serventes** com experiência comprovada na função (mínima 3 anos).
 - Recruta para prestigiado cliente: **Montador de Estruturas Metálicas (m/f)**, para **França**. Deverá possuir experiência mínima de 1 ano na montagem de pavilhões e andares (Obrigatório).
 - Recruta para prestigiado cliente: **Chefe de Equipa (m/f)**, para **França**. Deverá possuir experiência mínima de 1 ano na montagem de pavilhões e andares (Obrigatório).

Qualificar (+) TALENTO
 PROJETO COFINANCIADO NO ÂMBITO DO PROGRAMA OPERACIONAL PARA O POTENCIAL HUMANO
FORMAÇÕES GRATUITAS
 Com pagamento de subsídio de alimentação
3330 - Atendimento de clientes na receção
 Datas de início – 03-10-2013
 Local de realização – Castelo Branco
 Duração – 50 horas
5440 - Comunicação pessoal e assertividade
 Datas de início – 03-10-2013
 Local de realização – Castelo Branco
 Duração – 25 horas
0704 - Atendimento - técnicas de comunicação
 Datas de início – 14-10-2013
 Local de realização – Castelo Branco
 Duração – 25 horas
8211 - Higiene e segurança no trabalho na restauração
 Datas de início – 18-10-2013
 Local de realização – Castelo Branco
 Duração – 25 horas
7844 - Gestão de equipas
 Datas de início – 18-10-2013
 Local de realização – Castelo Branco
 Duração – 25 horas
 Talenter™ Castelo Branco
 Av. da Carapalha,
 N.º 35, Lote 72, R/C D
 6000-320 Castelo Branco
 Joana Ramos
 Tel: 965798523
 E-mail: academy@talenter.com
 www.talenter.com

2013
FORMAÇÃO FINANCIADA - FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS
CONSULTE TODA A INFORMAÇÃO E INSCREVA-SE EM WWW.NERCAB.PT OU PELO TELEFONE 272 340 250
 LOCALS | CASTELO BRANCO | COVILHÃ | PROENÇA-A-NOVA
 Nº HORAS | 25 OU 50 HORAS
 HORÁRIO | LABORAL | PÓS LABORAL | MISTO
 DESTINATÁRIOS/AS:
 - Adultos/as, ativos/as, empregados/as e desempregados/as com idade igual ou superior a 18 anos à data de início da formação;
 - Excepcionalmente podem ser integrados/as em formações modulares, formandos/as com idade inferior a 18 anos, desde que comprovadamente inseridos/as no mercado de trabalho.
 DIREITOS DOS/AS FORMANDOS/AS
 - Os formandos/as terão direito ao subsídio de alimentação e ao certificado de qualificações de acordo com a legislação em vigor.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL
 Rua Senhora da Piedade, 1008, 1-2º andar
 Castelo Branco
 Tel: 272 329 802
 Fax: 272 329 803
 E-mail: geral@acicb.pt
 www.acicb.pt
Formação Modular Certificada
Gestão do tempo e organização do trabalho
Objectivos
 Aplicar técnicas de gestão do tempo no âmbito da actividade profissional. Aplicar os princípios de organização do trabalho em equipa e elaborar um plano de acção pessoal.
Conteúdos
 - Gestão do tempo
 - Auto-avaliação na gestão do tempo
 - Tempo como recurso
 - Leis e princípios de gestão de tempo
 - Identificação de características pessoais
 - Análise de desperdiçadores de tempo
 - Planeamento na gestão do tempo
 - Determinar metas e objectivos
 - Elaboração de planos detalhados, diários e semanais
 - Utilização de check-lists
 - Definição e gestão de prioridades
 - Técnicas de gestão do tempo
 - Organização do dia de trabalho
 - Agrupamento de tarefas
 - Controlo das interrupções e dos telefonemas
 - Utilização da agenda como recurso estratégico
 - Optimização das novas tecnologias
 - Organização do trabalho
 - Trabalho em equipa
 - Organização e condução de reuniões
 - Produção de resultados através de reuniões
 - Delegação de tarefas à equipa de apoio comercial
 - Plano de acção pessoal
Destinatários
 A Formação é dirigida a profissionais activos associados da ACICB que, pretendam aperfeiçoar/actualizar os conhecimentos nas respectivas áreas de formação, com habilitação escolar entre o 9º ano e o 12º ano.
 Com o objectivo de servir melhor os nossos Associados, estas acções permitem, ainda, às empresas o cumprimento da obrigação legal, de proporcionar aos seus colaboradores um mínimo de 35 horas de formação anual, de acordo com a Lei 7/2009, art.º 130 e 131, do novo código do trabalho.
Calendário: A formação terá a duração de 25 horas e funcionará nas instalações da ACICB, em horário pós-laboral 20,00h – 23,00h, em dias e datas a definir.
Inscrições: ACICB – Associação Comercial, Industrial e Serviços de C. Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão
Telefone: 272 329 802 – Fax: 272 329 803 – E-mail: geral@acicb.pt

NERCAB E AIP APRESENTAM CONVENÇÃO EMPRESARIAL SOBREVIVER E CRESCER

Empresas fecham devido à diminuição do crédito

Em quatro anos e meio, 170 mil empresas fecharam as portas. A diminuição do crédito às empresas é uma das razões

Carlos Castela

Entre 2008 e junho de 2013, cerca de 170 mil empresas portuguesas cessaram a sua atividade em Portugal, mais por culpa da diminuição do crédito às empresas do que das próprias medidas de austeridade a que estas estiveram sujeitas.

Esta leitura do presidente da Associação Industrial Portuguesa (AIP), foi transmitida aos jornalistas quinta-feira, em Castelo Branco, nas instalações do Nercab, durante a apresentação da Convenção Empresarial *Sobreviver e Crescer*, que decorre no dia 9 de



António Trigueiros de Aragão e José Eudardo Carvalho

outubro, no Centro de Congressos de Lisboa.

José Eduardo Carvalho que conjuntamente com o presidente do Nercab, António Trigueiros de Aragão, fizeram a apresentação da convenção, considera mesmo que as empresas e empresários que conseguiram sobreviver “foram uns heróis”.

Por outro lado, disse que agora o importante é refletir

sobre os reais problemas que afetam empresas e empresários. “Temos que colocar as empresas no centro desta reflexão”, referiu.

José Eduardo Carvalho enalteceu ainda o trabalho que o Nercab tem vindo a desenvolver na Região e sublinhou que a convenção empresarial de 9 de outubro, será a maior concentração nacional de empresas registada no País.

Por seu turno, o presidente do Nercab, sublinhou que o mais importante é que os empresários estejam unidos nesta convenção.

“Estamos a lutar por um país e por uma classe que deve ser cada vez mais dignificada”, disse.

António Trigueiros de Aragão realçou ainda a importância que esta convenção tem para os empresários da Região e nacionais, visto que os problemas que os afetam são transversais.

“Vamos falar de coisas muito concretas, daquilo que nos afeta no dia a dia e vamos falar do futuro”, referiu.

O presidente do Nercab sublinha ainda que não se pode ter “vergonha” de conhecer qual é a realidade do tecido empresarial nacional e espera que desta convenção, que tem já 1.161 empresários inscritos, sendo cerca de meia centena da Região de Castelo Branco, possam sair ideias para outro tipo de ações a realizar futuramente.

Projeto da Superior de Tecnologia participa na *Ciência en Accion*

A Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco vai participar na XIV Mostra de Ciência Internacional – *Ciência en Accion*, que decorre em Bilbao, Espanha, entre sexta-feira e domingo, com um projeto desenvolvido em parceria com a Escola Secundária Amato Lusitano (ESAL), Agrupamento Escolas do Fundão e Escola Secundária Quinta das Palmeiras, da Covilhã.

Denominado *On-Light – Rede Social Ótica*, o projeto foi selecionado para ser um dos 80 finalistas da exposição *Ciência en Accion 2013*, é coordenado pelo professor Rogério Pais Dionísio e financiado pelo programa português *Ciência Viva*.

O projeto pretende criar sinergias entre diferentes níveis de ensino, para que se apliquem alguns dos conceitos estudados em Física (efeito fotoelétrico e as propriedades da luz), de forma experimental e com a finalidade de comunicar.

De acordo com o coordenador do projeto, o fenómeno das redes sociais na *Internet* serviu de mote para este projeto que nasceu da parceria entre as três escolas do Ensino

Secundário e o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e que tem como objetivo criar uma rede de comunicação simples, usando a luz visível como meio de transmissão.

O coordenador do projeto explica que “foram criadas equipas mistas com alunos do Ensino Secundário e Ensino Superior (dos cursos de especialização tecnológica e de licenciatura) que estão a desenvolver um conjunto de emissores/recetores óticos, ao qual designamos de estação. Quando duas ou mais estações estão alinhadas umas com as outras, serão capazes de comunicar entre si, criando uma rede em anel que permita a troca de mensagens de um utilizador para outro. O emissor usa uma lâmpada de LEDs, que para além de servir para iluminar o meio onde se insere, serve também para enviar a informação desejada. No recetor destaca-se o foto diodo, elemento fundamental na comunicação, pois é graças a ele que é possível recuperar o sinal ótico enviado pelo emissor, e convertê-lo num sinal elétrico”.

JS organiza tertúlia para assinalar 5 de Outubro

A Concelhia de Castelo Branco da Juventude Socialista (JS) realiza sábado, a partir das 16 horas, na Casa do Arco do Bispo, em Castelo Branco, uma tertúlia subordinada ao tema *O Ideal Republicano e a oposição ao Estado Novo*, que conta com a participação de Afonso Camões e Manuel João Vieira, entre outros.

A iniciativa tem como objetivo, celebrar feriado de 5 de Outubro, que este ano não é feriado, “de uma forma descontraída e carregada de simbolismo”.

Confraria do Borrego tem escritura pública



A assinatura da escritura pública da constituição da Confraria do Borrego de Castelo Branco (CBCB) foi levada a efeito no Cartório Notarial albacastrense. A confraria tem como objetivo “a investigação, a preservação e a divulgação do Borrego, nas suas principais características originais de confeção, bem como de todo o património gastronómico beirão de que estes produtos são genuínos representantes, contribuindo para o incremento do processo económico inerente à sua

produção e comercialização, assim como de todas as manifestações de natureza paisagística e ambiental, arquitetónica, etnográfica, folclórica e cultural decorrentes dessa secular atividade, sem fins políticos, religiosos e desportivos”, afirmam os membros da comissão instaladora.

A Comissão Instaladora é composta por João Reis, Nuno Almeida Santos, Carlos Louro, Álvaro Barreiros, Carlos Tomaz, Luís Santos, António Augusto, António Castanheira e José Pinheiro.

Gazeta e Alma Azul assinalam Dia do Professor com oferta de livros

A *Gazeta* tem esta semana para entregar aos professores, em especial aos que lecionam a disciplina de Matemática, 10 livros *Ensino e Aprendizagem da Matemática – Em ambiente de e-Learning*, da autoria de Paulo Afonso, que é professor na Escola

Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco.

A iniciativa é desenvolvida em colaboração com a *Alma Azul* que deste modo pretende assinalar o Dia Mundial do Professor, realçando que “se trata de reconhecer e aplaudir o difícil traba-

lho do professor de Matemática”.

Para receber o livro, os interessados apenas têm que se deslocar às instalações da *Gazeta*, na Rua Senhora da Piedade, Lote 3ª 1º Escritório 7 e apresentar a edição desta semana do jornal.



Volta de Apoio ao Emprego

Ao longo de 2013, a Representação da Comissão Europeia em Portugal, o Instituto do Emprego e Formação Profissional e a rede de centros Europe Direct realizam ações de divulgação de oportunidades de emprego e de melhoria de empregabilidade.

Veja em www.vae.pt onde e como se pode informar sobre:

- soluções de formação profissional, estágio ou experiência internacional de voluntariado;
- como aumentar a probabilidade de sucesso de uma candidatura e de aceder a quase 1,5 milhões de vagas disponíveis a nível europeu.

Próximas datas

➤ Aveiro	28 de maio
➤ Lamego	11 de junho
➤ Porto/Paços de Ferreira	3 de setembro
➤ Leiria	20 de setembro
➤ Bragança	9 de outubro
➤ Portalegre	15 de novembro

DESASSOSSEGO

Fittipaldi das Chaimites



José Lagiosa

Portugal atravessou quase todo o ano de 1975 sob uma pressão política medonha. Os acontecimentos, após o comício de que vos falei na passada semana, sucediam-se a uma velocidade alucinante. De entre os militares que foram, aos poucos, sendo notícia por tomarem parte ativa na vida política nacional, por intervenção direta ou por apoio a uma parte das forças políticas, leia-se PCP, emergiu um nome, Diniz de Almeida, então no RALIS e que me marcou particularmente, talvez pelo episódio que vos vou relatar.

Nessa época valia tudo, ou quase tudo. No então RALIS onde predominava o Diniz de Almeida, apelidado, à data, de Fittipaldi das Chaimites, por força do desaforo como circulava por Lisboa, nesse veículo militar, a determinada altura de 75, o

juramento de bandeira deixou de ser feito com base no tradicional “juramos defender a Pátria...” e passou a ser feito de “punho fechado” com as palavras “juramos defender os supremos interesses das classes trabalhadoras” como se já se visse, em Portugal, numa qualquer república de influência soviética. Desde essa altura passei a fazer observações das movimentações que ocorriam nesse quartel e a reportá-las à sede nacional do PS. Foi um período muito difícil, por diversas vezes fui interceptado por veículos militares provenientes do RALIS, algumas das quais por *putos* da minha idade ou ainda mais novos que me apontavam as G3, tremendo que nem varas verdes. Nessas alturas só pensava quando é que iriam começar a disparar.

A coisa no entanto foi andando até ao dia que vi a morte sob a forma de uma chaimite. Em determinado dia as movimentações eram maiores que as habituais e o movimento de carros e pessoas também aumentou. Eu, de peito feito lá estava para, o que desse e viesse. Em determinado momento apercebi-me da deslocação de uma coluna de

chaimites dentro do RALIS que se estava a posicionar não no portão principal, mas num outro que existia mais abaixo, uma centena de metros, e que ainda lá existe nos dias de hoje. Eram mais de seis chaimites, colocados em fila indiana, motores a trabalhar. De repente o da frente começa a acelerar, acendeu as luzes e dirigiu-se ao portão seguinte das restantes. Eu, que estava a na avenida fronteira ao quartel, atrás de um R16 estacionado a meio da faixa de rodagem e frente ao portão, apercebi-me que a tal chaimite iria passar por cima do portão. Só tive tempo de correr agachado para um terreno baldio onde se estava a iniciar a construção do bairro da ICE-SA, sentindo as rajadas das peças de artilharia montadas na chaimite a saraivar por cima da minha cabeça. Quando aquele barulho ensurdecedor terminou deparei com um cenário dantesco. O tal Renault 16 estava literalmente espalmado. Só me ocorreu um pensamento: se lá tivesse ficado estaria morto.

Foram acontecimentos como este que foram protagonizados por milhares de portugueses que determinaram o rumo democrático de Portugal.

NO 20º ANIVERSÁRIO

Águas do Centro abre infraestruturas ao público



A abertura ao público tem lugar também no âmbito do Dia Nacional de Água e ocorre sábado

A Águas do Centro, no âmbito das comemorações do Dia Nacional da Água e do 20º aniversário da Águas de Portugal, sábado vai abrir ao público as

portas de diversas infraestruturas, de modo à população as poder ficar a conhecer.

Assim, no Distrito as infraestruturas que podem ser visitadas são: ETA de Santa. Águeda (Póvoa Rio de Moinhos, Castelo Branco), das 10 às 12 horas; ETAR de Castelo Branco (Talagueira, Castelo Branco), das 10 às 12 horas; ETA de Penha Garcia (Penha Garcia, Idanha a Nova), das 14 às 16 horas; ETA de Corgas (Corgas, Proença a Nova),

das 14 às 16 horas.

Recorde-se que a Águas do Centro é responsável pelo abastecimento de água e tratamento das águas residuais nos municípios de Alvaiázere, Castanheira de Pêra, Castelo Branco, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Figueiró dos Vinhos, Idanha-a-Nova, Mação, Oleiros, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Proença-a-Nova, Sardoal, Sertã, Tomar, Vila Nova da Barquinha e Vila Velha de Ródão

OPINIÃO

A CIDADE E A GRATIDÃO



CARLOS SEMEDO

Quando há cerca de trinta anos comecei a visitar Castelo Branco semanalmente, dificilmente adivinharia que a cidade iria ser o centro da minha vida, tanto ao nível familiar como profissional. Nos primeiros anos, numa total concentração e dedicação ao Conservatório Regional de Castelo Branco, aprendi como um conjunto muito importante de profissionais destacados na área da música, acolhi a cidade com um carinho e devoção que hoje olho com o coração saudoso. Músicos como António Saiote, António Oliveira e Silva, Luísa Vasconcelos, Manuel Teixeira, Irene Lima, José Diniz, Christopher Bochmann, Paulo Valente Pereira, Helena Pina-Manique, Irene de Melo, entre muitos outros, ensinaram-me [e a muitos outros] quase tudo o que hoje sei, no domínio musical. Mas ensinaram-me que a periferia e a ideia de província, agora transformada em interior profundo, era um estado de alma. Gostavam de ensinar em Castelo Branco, de viver a cidade nas suas diversas dimensões e queriam ajudar no seu crescimento. Foi precisamente com Oliveira e Silva que, em almoços e jantares aprendi a apreciar as versões de obras barrocas com instrumentos da época. Aliás, para quem não se lembra, o Conservatório teve uma das primeiras orquestras barrocas do país, com um funcionamento regular e que, talvez para espanto de alguns, estreou obras em versão moderna.

E foi nesses momentos fundadores da minha idade adulta que entendi que a grandeza das cidades para além de se encontrar na sua história e património, tinha lugar nas pessoas, na sua capacidade criadora, mobilizadora e nos seus projectos. Foi na pessoa da D. Maria do Carmo Gomes, directora do Conservatório durante tantos

anos, que senti e assimilei que os horizontes largos são hoje, tão possíveis aqui, terra dos muros de Amato Lusitano, como em Coimbra, Lisboa, Salamanca, Veneza ou Salónica.

Foi também nessa altura que conheci pessoas que me marcaram de uma forma intensa, como o poeta António Salvado e António Russinho, duas personalidades muito diferentes e multifacetadas, que têm uma importância central na história recente de Castelo Branco. Andava já eu na itinerância pelas escolas do 1º Ciclo, num projecto que me deixou saudades, o “Crescer com a Música”, quando comecei a explorar verdadeiramente os cantos da cidade e das aldeias e vilas do concelho. Era assim uma espécie de recuperação da adolescência não vivida na Beira [sou do norte alentejano]. Já que falam tanto do Barrocal, deixa-me lá ver do que se trata. E foi assim que das ruas da zona histórica até ao Monte de S. Martinho, todo um respirar da cidade eu apreendi o melhor que pude. Aqui muito posso agradecer, entre outros, ao Pedro Salvado e ao Leonel Azevedo pelo que me têm ensinado.

E, quase sem dar conta, comecei a escrever sobre Cultura. Por vezes críticas, que procurava serem construtivas; outras, com comentários e apreciações sobre acontecimentos culturais. Sempre me pareceu que era uma excelente forma de enriquecer o espaço público, na área que mais me interessava. Na verdade, sinto que sem grande sucesso, pois sempre foi raro que a discussão se abrisse a aprofundasse, talvez pela falta de qualidade ou acutilância dos escritos. Mas creio que fui aprendendo a conhecer melhor a cidade e a pensar a Cultura, nas suas relações múltiplas com os cidadãos

“Quando há cerca de trinta anos comecei a visitar Castelo Branco semanalmente, dificilmente adivinharia que a cidade iria ser o centro da minha vida”

e com as instituições.

E, subitamente, em 2009, fui convidado para programar no Cine-Teatro Avenida, um espaço cultural da maior importância para a região e uma responsabilidade enorme. O escrutínio deve ser feito pelos cidadãos e pelos responsáveis políticos na Câmara Municipal de Castelo Branco, mas procurei corresponder ao convite com toda a dedicação e dando o melhor que sei, durante os últimos quatro anos. Agora que as eleições já passaram e que quem me convidou acabou o seu último mandato, não posso deixar de agradecer publicamente, através desta singela crónica, ao presidente da Câmara Municipal, Joaquim Morão, pela confiança que depositou no meu trabalho. Sei que o poderia dizer simplesmente em privado, mas o espaço público é para quem gosta, como eu, do risco da acção e das virtudes da clareza e transparência. Obrigada.

Vila Velha de Ródão

COM A PARTICIPAÇÃO DE DIVERSOS ARTISTAS

Biblioteca leva poesia a mais de 650 pessoas

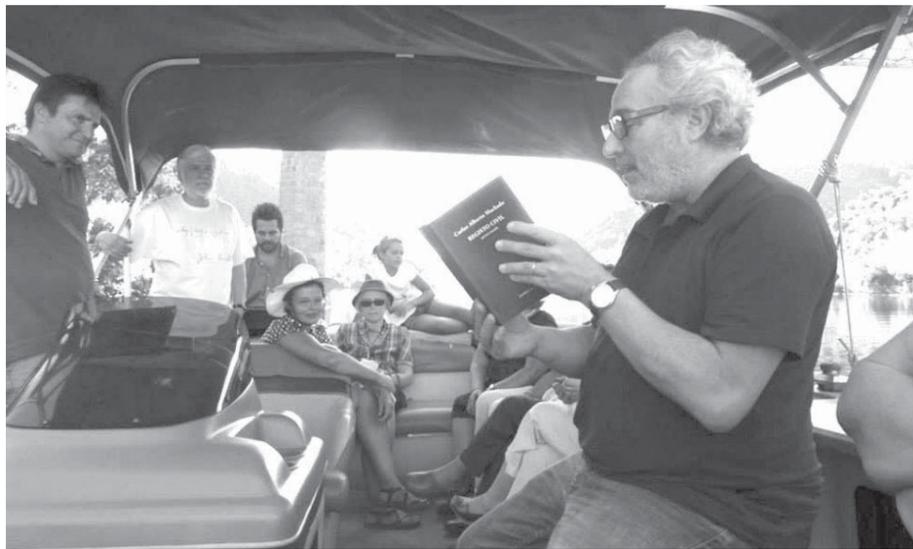
No rio, de dia e também numa noite de luar, decorreram estimulantes momentos de leitura de poemas

A iniciativa *Poesia, um dia*, organizada pelo segundo ano consecutivo pela Biblioteca Municipal José Baptista Martins, de Vila Velha de Ródão, para celebrar o seu aniversário, teve uma enorme adesão. Mais de 650 pessoas de todas as idades tiveram a possibilidade de se relacionar com a obra artística de poetas, artistas plásticos, músicos, atores e editores que, entre os dias 19 e 21 de setembro, estiveram em Vila Velha de Ródão, para ajudar a Biblioteca e promover o gosto pela leitura de poesia.

Considerado um género maior da literatura, os livros de poesia não são, contudo, muito lidos pelos frequentadores das bibliotecas públicas.

Eventos como o *Poesia, um dia* pretendem alterar essa situação criando contextos extraordinariamente aprazíveis para desfrutar do texto poético.

Em Ródão, os cenários encontrados para a leitura de po-



Um dos momentos de leitura no Rio Tejo

esia e as conversas em torno da mesma foram os mais emblemáticos do seu património histórico e natural.

No rio, de dia e também numa noite de luar, decorreram estimulantes momentos de leitura de poemas que estiveram a cargo dos seus autores, Jaime Rocha, Miguel Manso, Carlos Alberto Machado, Ilda Pires, Silvério Dias, Margarida Vale de Gato, Albano Matos, Gonçalo Salvado, da editora Elsa Ligeiro e de artistas de teatro como Cristina Paiva ou Fernando Ladeira, e também de leitores que quiseram ajudar a propagar o texto poético.

Nas mais de 30 horas de atividades do evento, houve tempo para a formação de novos públicos com a realização de ateliês de escrita, de leitura e de expressão plástica, ou para adquirir livros de poesia a preços muito baixos. Houve ainda tempo para as crianças ficarem a conhecer Fernando Pessoa pela mão da Associação Artística Andante e do seu espetáculo *Afinal o caracol*, ou para ouvir o poeta António Salvado falar, com enorme sabedoria, sobre religião e poesia.

Durante o evento, foi ainda visionado, em primeira mão, o filme *Bibliografia*, reali-

zado pelo poeta Miguel Manso com o seu irmão.

Os participantes puderam também assistir, no miradouro do Almourão, a um extraordinária leitura encenada da peça de Jaime Rocha *O regresso de Orto*, pelo grupo de teatro do CDRC de Vila Velha de Ródão.

Finalmente, houve ainda quem tivesse desfrutado de uma viagem de comboio Lisboa-Ródão com leitura de poesia personalizada feita pelo ator Paulo Lages.

Ler e ouvir poesia tornou-se um hábito durante três dias em Vila Velha de Ródão.

O início de ano letivo no Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão



O Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão iniciou o ano letivo 2013/2014, dia 5 de setembro, com a receção ao corpo docente, que decorreu no Lagar de Varas, que depois foi visitado, bem como o atelier de trapologia e tecelagem do Centro de Formação Artística Manuel Cargaleiro.

Ainda antes do almoço com professores e funcionários do Agrupamento, os docentes foram convidados pela autarquia a realizar um passeio de barco no Rio Tejo.

Já depois disso, no dia 16 de setembro realizou-se a receção aos pais e encarregados de educação, com o diretor do Agrupamento, Luís Costa, a realçar que: “queremos uma escola melhor, onde ao grupo dos bons alunos se juntem cada vez mais outros jovens com recursos, mas que nem sempre encontram em suas capacidades”.

O encontro terminou com a

apresentação das conclusões do primeiro ciclo de autoavaliação do Agrupamento, realizado nos últimos três anos letivos, que mostram uma evolução significativa da opinião da comunidade educativa em relação ao serviço prestado pelo Agrupamento. No entanto, a perceção dos responsáveis do Agrupamento é a de que “precisamos de consolidar processos e corrigir formas de atuar e procedimentos dos quais resultam perdas de rendimento e desperdícios indesejáveis”.

De referir, ainda, que antes desta sessão foram entregues os Prémios de Mérito Académico relativos ao ano letivo 2012/2013.

Foram distinguidos 16 alunos dos três ciclos de ensino. Os vencedores do prémio de melhor aluno de cada ciclo foram os seguintes: Tomás Carrilho Vicente (1º Ciclo, 3º ano), Maria Gregório Faustino (2º Ciclo, 6º ano) e João Ricardo Filipe Martins Gouveia (3º Ciclo, 9º ano).

Sertã

NA ALAMEDA DA CARVALHA

Sertã comemora Dia Internacional do Idoso

À semelhança de anos anteriores, o Município da Sertã comemora o Dia Internacional do Idoso, sexta-feira, na Alameda da Carvalha, com a realização de um conjunto de atividades dirigidas à população sénior do Concelho, como forma de combater o isolamento e a exclusão social.

As atividades iniciam-se às 11 horas, com uma missa campal, na Alameda da Carvalha,

na Sertã, onde serão comemoradas as bodas de ouro de alguns casais seniores do Concelho, ao que se seguirá um almoço-convívio.

A partir das 15 horas, terá início a animação musical, assim como rastreios clínicos e diversas atividades culturais e desportivas.

Cerca das 17h30, será servido o lanche, a que se segue a distribuição de lembranças e o

encerramento do evento.

A Comemoração do Dia Internacional do Idoso resulta de uma parceria entre a Câmara da Sertã, IPSS locais, Bombeiros Voluntários da Sertã e de Cernache do Bonjardim, paróquias, Centro de Saúde da Sertã, Agrupamento 170 do Corpo Nacional de Escutas - Sertã e Agrupamento 721 do Corpo Nacional de Escutas - Cernache do Bonjardim.

Vila de Rei

PELO QUINTO ANO CONSECUTIVO

Município + Familiarmente Responsável

O município de Vila de Rei foi, pelo quinto ano consecutivo, premiado como Município + Familiarmente Responsável, distinção atribuída pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, que pretende premiar as autarquias que desenvolvem uma eficaz política de apoio e ajuda às famílias mais numerosas.

A seleção dos municípios é feita com base em diversos critérios, entre os quais o apoio à ma-

temidade e paternidade, apoio às famílias com necessidades especiais, serviços básicos, educação e formação, habitação e urbanismo, transportes, cultura, desporto, lazer e tempo livre, cooperação, relações institucionais e participação social.

A presidente da Câmara de Vila de Rei, Irene Barata, afirma que “o município vê, através desta distinção entregue pelo quinto ano consecutivo, reconhecido o

seu trabalho na área do apoio à família. Este galardão serve de reconhecimento para o trabalho realizado por este executivo camarário, com uma forte aposta na promoção de políticas familiares”.

Abandeira de Família + Familiarmente Responsável será entregue numa cerimónia a realizar dia 6 de novembro, no auditório da sede da Associação Nacional de Municípios, em Coimbra.

PS OBTÉM VITÓRIA EXPRESIVA EM CASTELO BRANCO COM LUÍS CORREIA

“Conto com o apoio dos albicastrenses”

Os eleitores do Concelho voltaram a dar a confiança ao candidato socialista

António Tavares e Carlos Castela

Luís Correia é o novo presidente da Câmara de Castelo Branco ao vencer no domingo, as eleições Autárquicas com uns expressivos 61,87 por cento dos votos.

Na hora de comemorar mais esta vitória socialista em Castelo Branco, o sucessor de Joaquim Morão, não escondeu a sua satisfação perante os muitos socialistas e simpatizantes que quiseram comparecer para saudar a sua eleição.

Inicialmente prevista uma concentração em frente à Câmara, esta acabou por ser transferida para o restaurante Kalifa, devido à chuva que se fazia sentir na cidade.

Depois de ter sido recebido em apoteose, Luís Correia disse que esta vitória demonstra “o apoio expressivo da população que muito nos satisfaz e esperamos continuar no futuro a ter este apoio, também para o trabalho que é preciso fazer em prol do desenvolvimento de Castelo Branco”.

Por outro lado, o novo presidente da Câmara sublinhou que esta foi uma vitória para a qual lutámos e que demonstra que as pessoas continuam a acreditar em nós e a ter confiança no futuro deste projeto autárquico em Castelo Branco”.

Apesar da vitória, Luís Correia fez questão de sublinhar que a partir de agora é necessário trabalhar com afinco em prol do



desenvolvimento do Concelho e acrescentou que para isso “conto com o apoio de todos os albicastrenses e de todas as forças políticas”, deixando bem claro que conta com todos, mesmo com os seus adversários políticos mais diretos.

Recorde-se que Luís Correia obteve sete mandatos, contra dois do PSD, cujo candidato, Paulo Moradias obteve 20 por cento dos votos. No que respeita aos mandatos alcançados pelos socialistas, além de Luís Correia, a vereação vai integrar Arnaldo Brás, Maria José Baptista, João Carvalhinho, Fernando Raposo, Maria Teresa Martins e Jorge Pio.

Por seu turno, o presidente da Federação Distrital de Castelo Branco do PS, realçou o “excelente resultado que o partido obteve em Castelo Branco”.

Joaquim Morão disse que os eleitos do PS continuaram a merecer a aceitação dos eleitores de Castelo Branco para continuar a governar a Câmara. “Sabíamos o trabalho que tínhamos feito, também sabíamos que tínhamos encontrado boas alternativas para continuar a governar Castelo

Branco e merecemos de facto a aceitação dos eleitores. É uma honra para nós”, disse Morão, acrescentando que os albicastrenses podem estar seguros de que “os nossos eleitos irão continuar a fazer um trabalho árduo para resolver os problemas do Concelho”.

Paulo Moradias garante que vai ser “incómodo”

O candidato do Partido Social Democrata (PSD) à Câmara de Castelo Branco, Paulo Moradias, perante os resultados eleitorais afirma que “o balanço, para o que me propus, não é positivo, porque o que me propus, desde início, foi vencer as eleições” e admite que “obviamente o resultado está muito longe disso”.

Paulo Moradias destaca que com dois mandatos, que são o dele e o de João Paulo Benquerença, “dobramos o número de vereadores, mas queria era quintuplicar”, para realçar que um aspeto positivo foi que o PSD conquistou uma freguesia, Tinhais, que “era algo que não tínhamos há muito tempo”, acrescentando que “estivemos perto de ganhar

em mais quatro”.

Perante estes números afirma que os social democratas registaram uma “subida global no Concelho de Castelo Branco”.

Questionado se vai assumir o cargo de vereador, assegura que sim, para “defender o projeto, o conjunto de ideias que lançamos para esta campanha”.

Paulo Moradias assume que “não será fácil aprovar projetos nossos dentro da vereação”, mas garante que “seremos incómodos, como não o temos sido nos últimos mandatos”.

Acrescenta que “a população desconhece o que está mal na autarquia” e avança que “nós seremos uma voz para transmitir isso cá para fora”.

Confrontado com a possibilidade de voltar a concorrer dentro de quatro anos, dando continuidade ao projeto agora iniciado, afirma que “não posso dizer se serei candidato”, mas defende “um posicionamento diferente do que tem sido feito nos últimos anos” e, por isso, “vamos começar a trabalhar já amanhã, para daqui a quatro anos”, porque “se o trabalho for feito a quatro anos de distância, aí sim, o resultado será completamente diferente”.

O presidente da Concelhia laranja, João Paulo Benquerença, garante que também vai assumir o cargo e afirma que “hoje é o primeiro dia dos próximos quatro anos. Esta equipa está disponível para continuar a trabalhar nestes quatro anos, de uma forma mais agressiva, diferente do que foram os últimos quatro anos”. Motivos que o levam a defender que “daqui a quatro anos iremos vencer a Câmara, porque temos quatro anos para mostrar aos albicastrenses aquilo que queremos fazer”.

João Paulo Benquerença avança que “obviamente que o

PSD não alcançou os resultados que queria”, mas destaca que “ganhamos uma freguesia, em quatro estivemos quase a ganhar e subimos bastante”.

Pelo meio aproveita para “dar os parabéns a quem ganhou as eleições”, mas alerta que “ainda há quem acredite que Joaquim Morão está por trás e conseguirá de alguma forma ajudar Castelo Branco”, para concluir que “a nossa opinião é inversa e, por isso, Castelo Branco saiu a perder”.

CDU passa a terceira força política

João Pedro Delgado, o candidato da Coligação Democrática Unitária (CDU) à Câmara de Castelo Branco, afirma que o resultado obtido pela CDU, foi uma “evolução que nós esperávamos” e acrescenta que depois destas eleições, a CDU “tem razões para ter esperança que no futuro as coisas possam mudar”.

No entanto, João Pedro Delgado acaba também por afirmar que apesar do resultado alcançado, em que a coligação passa de quinta para a terceira força política em Castelo Branco, “existe um certo amargo de boca, por não ter conseguido eleger um segundo elemento para a Assembleia Municipal”.

Os resultados obtidos em Lardosa e em Malpica do Tejo, onde a CDU ficou mesmo à frente do PSD, deixam João Pedro Delgado extremamente satisfeito e confiante no futuro da coligação.

Ana Camilo não está descontente com o resultado

Ana Camilo, a candidata do CDS/PP, garante que “não estou descontente com o resultado, até entendendo à média nacional do CDS/PP e ao facto de serem um dos partidos que apoia o Governo”. Aponta ainda o dedo à absten-

ção e aos votos em branco, que tiveram percentagens “demasiado elevadas”.

Acrescenta que “não fizemos um mau trabalho” e avança que “concorremos a cinco freguesias enquanto em 2009 o tínhamos feito a duas”, bem como que “mantivemos um deputado na Assembleia Municipal e outro na Assembleia de Freguesia”, frisando que o objetivo era “crescer e segurar o eleitorado”.

Ana Camilo deseja ainda “felicidades” a Luís Correia, pela “vitória expressiva”.

Filipe Lourenço assume “defraudar de expectativas”

Filipe Lourenço, o candidato do Bloco de Esquerda (BE) à Câmara de Castelo Branco, numa análise feita ainda a quente, sublinha que no resultado obtido para a Câmara, “em termos de percentagem, não baixamos muito do resultado obtido nas anteriores Autárquicas”.

No entanto, sublinha que as expectativas do BE “eram de subir e não de manter os níveis de votação. Neste campo saí defraudado”, refere.

Contudo, Filipe Lourenço, que faz questão de sublinhar que esta leitura dos resultados é sua, uma vez que o BE vai reunir no final da semana para analisar os resultados eleitorais, afirma que houve vários fatores que poderão ter estado na origem da votação obtida, desde logo a emigração que se tem feito sentir, não só a nível local, como nacional, de pessoas que se encontram na faixa etária entre os 30 e os 40 anos e que à partida seriam um potencial eleitorado do BE.

Filipe Lourenço diz taxativamente que “assume pessoalmente que há um defraudar de expectativas e uma espécie de derrota”.

Castelo Branco	Eleitores inscritos	Votantes	CÂMARA MUNICIPAL					ASSEMBLEIA MUNICIPAL					ASSEMBLEIA DE FREGUESIA														
			PS	PSD	PCP	CDS/PP	BE	PS	PSD	PCP	CDS/PP	BE	PS	Mand.	PSD	Mand.	PCP	Mand.	PP	Mand.	I	Mand.	II	Mand.	BE	Mand.	
Alcains	4560	45,53	62,19	18,06	5,11	2,55	4,09	60,69	18,5	4,67	3,13	4,91	61,22	7	22,06	2	5,92	0	3,28	0							
Almaceda	804	60,32	72,58	15,26	4,74	1,65	0,62	71,34	13,61	5,77	2,47	0,82	75,26	6	15,46	1	5,77	0									
Benquerenças	609	73,07	62,25	26,52	3,37	0,67	2,02	59,78	28,99	2,92	1,12	1,8	50,34	4	42,7	3											
Castelo Branco	30513	44,29	59,3	20,46	5,98	3,19	3,08	53,55	21,56	7,15	4,36	4,63	54,09	12	23,41	5	6,25	1	4,35	1					4,07	0	
União das Freg. Cebolais de Cima e Retaxo	1845	72,57	66,84	12,25	9,63	2,02	2,32	67,21	12,77	8,44	2,54	2,39	43,99	4	4,56	0	3,06	0			44,14	5					
União das Freg. Escalvos de Baixo e Mata	1254	59,97	75,66	12,23	2,79	2,13	1,06	75,13	12,37	2,79	1,73	1,73	76,86	8	12,23	1	3,19	0									
União das Freg. Escalvos de Cima e Lousa	1620	63,77	68,54	13,55	3,29	2,61	3,58	65,34	15,68	4,26	3,19	2,32	41,63	4	6,29	0					20,14	2	26,82	3			
União das Freg. Freixial e Juncal do Campo	834	62,83	69,66	16,6	3,05	2,29	1,53	64,89	16,98	4,2	3,44	2,86	69,27	6	21,95	1											
Lardosa	900	60,89	70,07	11,86	7,12	4,01	1,28	64,42	12,77	9,67	6,02	2,01	60,04	5	12,41	1	15,51	1	7,66	0							
Louriçal do Campo	644	63,04	54,19	33,99	3,45	0,99	1,23	51,23	35,96	3,2	1,97	0,99	51,97	4	45,32	3											
Malpica do Tejo	537	60,52	67,08	7,08	15,69	0,62	1,23	67,38	14,77	7,38	0,92	1,23	66,43	6	7,08	0	19,69	1									
Monforte da Beira	352	64,77	71,05	14,47	2,63	3,07	0,88	71,05	14,47	1,75	3,51	0,44	74,12	6	11,4	1			4,39	0							
União das Freg. Ninho do Açor e Sobral do Campo	841	60,64	71,96	16,86	1,57	1,57	1,57	71,96	17,06	0,98	1,76	1,96	76,47	6	17,45	1											
União das Freg. P. Rio Moinhos e Cafédé	937	61,79	63,21	14,16	1,55	14,34	0,86	55,79	13,13	19,52	2,07	2,07	55,09	4	15,03	1			22,97	2							
Salgueiro do Campo	826	69,73	59,38	28,47	3,82	2,43	1,04	57,81	27,6	3,82	3,99	1,04	48,44	4	43,58	3	3,13	0									
S. André Tojeiras	856	66,24	57,14	32,28	1,23	1,76	0,71	56,26	33,51	1,06	1,76	0,53	55,73	4	39,33	3											
S. Vicente da Beira	1355	60,37	61,98	26,04	1,71	3,42	0,98	55,5	28,24	2,69	6,23	1,71	51,96	5	42,42	4											
Sarzedas	1430	62,73	56,52	31,55	3,46	1,34	1,23	56,97	31,66	2,01	1,34	1,23	61,87	6	32,44	3											
Tinhais	608	67,11	58,09	29,9	2,45	2,45	1,96	51,47	34,31	3,43	4,17	1,96	47,3	3	47,79	4											
MANDATOS			7	2	0	0	0	18	6	1	1	1															

** Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos e do n.º de mandatos

Covilhã

	Eleitores inscritos	Votantes	CÂMARA MUNICIPAL					ASSEMBLEIA MUNICIPAL					ASSEMBLEIA DE FREGUESIA													
			PS	PSD	I	PCP-PEV	BE	PS	PSD	I	PCP-PEV	BE	PS	Mand.	PSD	Mand.	PCP-PEV	Mand.	BE	Mand.	I	Mand.	II	Mand.		
A. S. Franc.º Assis	604	63,41	19,84	63,97	4,44	7,57	0,26	20,1	61,88	4,44	8,36	0,52			78,59	6	14,36	1								
União de Freg. Barco e Coutada	1141	57,84	35,76	13,79	37,27	3,03	1,21	34,9	13,51	36,27	3,19	2,28	33,48	3							59,7	6				
Boidobra	2652	60,94	34,78	11,26	16,77	29,76	1,49	37,07	10,09	15,72	28,4	2,41	32,92	3			36,01	4			16,27	1	8,73	1		
União de Freg. Cantar-Galo e Vila do Carvalho	3987	53,65	47,12	7,53	26,46	12,3	1,4	48,06	5,84	24,82	13,18	2,2	51,26	5			15,58	1			26,8	3				
União de Freg. Casegas e Ourondo *																										
Cortes do Meio	944	64,94	49,27	7,83	23,82	7,83	2,94	50,41	6,85	23,16	7,34	3,43	46,98	3							49,59	4				
União de Freg. Covilhã e Canhoso	17618	53,24	40,25	16,96	23,26	10,98	2,19	43,05	15,55	20,06	11	2,9	43,48	7	15,16	2	9,13	1	2,44	0	9,72	1	12,83	2		
Dominguoso	1033	69,6	29,35	20,86	40,19	2,5	1,25	28,51	21,7	38,94	2,64	1,67	24,9	2	25,87	3	2,78	0,42	0		41,86	4				
Erada	827	59,61	50,71	24,75	14,4	5,27	0,41	51,01	22,47	12,75	6,99	1,01	60,53	5	22,47	2	10,93	0								
Ferro	1516	61,02	35,24	16,22	32,97	7,03	1,84	35,03	15,14	31,57	7,03	2,92	20	2			3,78	0			25,51	2	46,05	5		
Orjais	791	73,58	29,55	15,12	43,99	3,09	3,09	35,91	9,79	41,07	3,26	4,47	24,23	2			0,69	0			70,45	5				
Paúl	1603	59,76	35,7	21,71	17,01	18,37	1,25	31	19,42	12,32	27,45	1,25	39,04	4			34,24	3			21,5	2				
Peraboa	1030	64,08	41,21	15,76	33,64	1,52	1,67	40	15,91	33,64	2,27	1,36	39,55	4	17,58	1					38,18	4				
União de Freg. Peso e Vales do Rio	1503	67,33	27,77	10,87	47,83	5,53	1,58	27,77	10,57	45,85	6,42	2,08									54,84	5	40,42	4		
S. Jorge Beira	798	59,65	45,59	13,24	28,78	3,99	0,21	42,86	11,55	28,99	5,45	0,84	47,06	4			7,98	0			37,18	3				
Sobral S. Miguel	534	44,94	24,17	18,75	38,75	3,75	3,33	19,58	21,67	35,83	7,08	4,17									81,25	7				
União de Freg. Teixoso e Sarzedo	4256	61,35	40,6	12,14	33,13	5,82	1,3	41,36	10,23	32,09	6,89	1,8	35,96	4	10,92	1	5,17	0			41,33	4				
Tortosendo	5016	62,6	29,27	11,56	32,07	19,36	2,01	30,25	10,86	30,51	19,49	2,68	27,55	4	9,87	1	18,98	3	1,62	0	35,64	5				
Unhais da Serra	1254	65,71	27,79	4,98	54,13	6,19	1,09	26,7	4,73	52,31	7,65	2,18	19,54	2			6,07	0			69,05	7				
União de Freg. Vale Formoso e Ald. Do Souto	824	69,78	23,83	24,7	40,87	2,96	0,87	24,52	23,48	38,26	2,61	1,57	22,26	2	26,61	2	2,61	0			43,48	3				
Verdelhos	733	60,44	57,34	7,45	12,87	10,16	1,58	56,21	7,9	9,93	9,93	2,26	64,11	5			23,93	2	5,87	0						
MANDATOS			3	1	2	1	0	9	3	6	3	0														

* Não se realizou votação

** Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos e do n.º de mandatos



As eleições Autárquicas de domingo determinaram o regresso do Partido Socialista (PS) à Câmara da Covilhã.

Com a vitória da lista encabeçada por Vitor Pereira, este concelho protagoniza a única mudança de cor partidária no

mapa do Distrito de Castelo Branco.

O Partido Social Democrata (PSD), que com Carlos Pinto detinha a maioria absoluta na autarquia covilhanense, sofre uma queda abrupta, uma vez que a lista encabeçada por Joaquim Matias, cai para a terceira posição, em termos de número de votos e, deste modo, consegue um único mandato na vereação.

Um bom resultado foi o alcançado pela lista independente Pedro Farromba – Acreditar Covilhã, que é a segunda em matéria de número de votos, garantindo dois mandatos, nos próximos quatro anos.

Este ato eleitoral, no entanto, representou outras mexidas na distribuição de mandatos. Se até agora eram divididos entre PSD e PS, Agora, além do

PS, da lista Pedro Farromba – Acreditar Covilhã e do PSD, também a CDU conquista um mandato na vereação camarária, com a lista encabeçada por José Joaquim Pinto de Almeida.

Por outro lado, é também de referir que a Covilhã é um dos dois concelhos do Distrito de Castelo Branco, que nestas Autárquicas perdeu mandatos, devido à diminuição do número de eleitores, passando de nove para sete.

Concelho da Covilhã que, domingo, também foi palco de um dos episódios que foi notícia nacional domingo, porque na União de Freguesias Casegas/Ourondo a população da segundo destruiu a urna e os boletins de voto, obrigando a que o ato eleitoral seja repetido domingo.



Paulo Fernandes vai continuar à frente da Câmara do Fundão nos próximos quatro anos.

O social democrata mantém assim o cargo que assumiu depois de Manuel Frexes

ter renunciado ao mandato.

Apesar do Partido Social Democrata (PSD) ter descido em percentagem de votos em comparação com as eleições Autárquicas de 2009, esta força partidária continua a manter a maioria absoluta na autarquia fundanense, com cinco mandatos.

O Partido Socialista (PS) também desceu em matéria de votantes mas, mesmo assim, continua a ser a única a dividir os lugares no executivo com o PSD, com a lista encabeçada por José António Domingues a manter dois mandatos.

Por seu lado, tanto a Coligação Democrática Unitária (CDU), como o CDS-PP, mantêm a terceira e quarta posições, respetivamente.

Fundão

	Eleitores inscritos	Votantes	CÂMARA MUNICIPAL					ASSEMBLEIA MUNICIPAL					ASSEMBLEIA DE FREGUESIA													
			PSD	PS	PCP	CDS/PP	PTP	PSD	PS	PCP	CDS/PP	PTP	PS	Mand.	PSD	Mand.	I	Mand.	II	Mand.	PCP	Mand.	CDS/PP	Mand.		
Alcaide	647	65,38	45,39	26,71	13	1,89	7,33	37,35	29,31	14,66	2,6	8,51					65,72	5	29,31	2						
Alcaria	1097	52,96	46,64	27,54	8,61	1,2	2,75	41,9	28,28	9,31	1,72	3,79					72,46	9								
Alcongosta	496	72,98	59,12	32,32	5,52	0,55	0,83	51,66	38,12	6,08	0,55	1,1	48,62	3	49,45	4										
Alpedrinha	985	67,31	63,35	26,24	2,56	3,32	0,45	58,52	28,36	3,32	4,68	0,75	34,09	2	62,44	5										
Barroca	665	47,22	52,87	23,89	1,91	3,18	1,27	49,04	27,71	4,46	0,96	1,27			61,78	7										
Bogas de Cima	513	36,45	78,61	11,76	2,67	2,14	0,53	76,47	10,7	3,21	1,6	0,53			89,3	7										
Capinha	591	56,85	53,57	20,24	16,07	4,46	0,6	49,4	20,24	19,05	3,87	1,49			59,82	5					35,42	2				
Castelejo	796	61,56	58,37	28,57	3,27	2,04	0,41	46,73	37,96	4,08	2,24	0,82	57,76	5	33,88	2										
Castelo Novo	332	58,73	65,13	20,51	4,1	3,59	0,51	61,03	21,03	7,69	4,62	0			75,38	7										
Enxames	521	60,08	47,6	21,41	9,9	0,64	8,63	42,81	24,28	8,95	1,6	9,9			75,72	7										
Fatela	557	58,35	42,15	30,15	8,31	4,31	4	29,85	38,77	12,62	3,08	4,31			53,54	7										
União das Freg. Fundão, Valverde, Donas, Ald. Joanes e Ald. N. Cabo	11774	51,1	53,96	21,82	11,23	2,86	2,23	41,65	27,64	15,27	3,29	2,66	28,65	4			36,83	6	13,89	2	10	1				
União das Freg. Janeiro de Cima e Bogas de Baixo	663	47,81	70,66	17,03	2,21	1,89	0,63	64,67	21,14	2,52	0,95			79,81	7											
Lavacolhos	273	52,01	41,55	29,58	14,79	1,41	1,41	31,69	36,62	16,2	2,11	1,41	78,87	6	12,68	1										
Orca	688	64,83	61,88	30,27	1,79	1,57	0,22	61,88	30,94	2,47	1,57	0,45	31,61	2	63,68	5					2,02	0				
Pero Viseu	765	59,74	44,64	33,7	6,35	4,16	2,19	41,58	33,92	6,78	4,16	2,19	24,95	2	17,51	1	53,83	4								
União das Freg. Póvoa de Atalaia e Atalaia do Campo	1260	69,68	52,96	36,22	1,94	2,28	1,03	51,94	35,88	2,51	2,16	1,37	37,36	3	57,97	6										
Silvares	1128	57,18	60,62	30,23	2,64	0,16	1,09	54,57	33,18	3,1	0,78	1,09	41,86	4	51,78	5										
Soalheira	964	55,5	35,33	43,3	1,5	14,21	0,37	35,14	38,88	3,18	16,82	0,56	20,93	1	36,26	3							37,38	3		
Souto da Casa	901	54,61	63,21	17,89	7,32	1,63	0,61	57,11	18,09	8,94	1,42	2,24			73,32	7										
Telhado	621	56,36	63,71	19,14	5,71	2	1,71	58,86	23,14	4,57	2,29	1,71			77,65	7										
Três Povos	1148	45,82	50,76	27,76	5,13	2,85	4,18	46,2	31,56	5,7	2,85	3,04			84,79	9										
União das Freg. Vale Prazeres e Mata da Rainha	1521	59,17	47,44	35,11	3,44	3,22	3,33	44,11	37,56	4,33	2,44	2,89	37,67	4			55,44	5								
MANDATOS			5	2	0	0	0	14	8	2	0	0														

** Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos e do n.º de mandatos

Vila de Rei

	Eleitores inscritos	Votantes	CÂMARA MUNICIPAL				ASSEMBLEIA MUNICIPAL				ASSEMBLEIA DE FREGUESIA							
			PSD	PS	CDS/PP	PCP	PSD	PS	CDS/PP	PCP	PSD	Mand.	PS	Mand.	CDS/PP	Mand.	PCP	Mand.
Fundada	577	75,91	54,79	32,88	2,74	4,34	51,6	32,88	4,11	5,02	48,2	4	39,27	3	2,97	0	5,48	0
S. João do Peso *	150	74,67	66,07	25	3,57	0	69,64	21,43	4,46	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila de Rei	2240	70,59	49,46	31,12	9,87	2,21	48,07	28,65	12,27	2,72	43,2	5	25,24	2	22,07	2	2,28	0
MANDATOS			3	2	0	0	9	5	1	0								

* Em virtude de empate na votação da AF ainda não há distribuição de mandatos para este órgão

** Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos e do n.º de mandatos



Vila de Rei continua a ser um dos bastiões do Partido Social

Democrata (PSD) no Distrito de Castelo Branco, com a vitória

de Ricardo Aires, que mantém a maioria absoluta, com

três mandatos. No entanto, o Partido Socialista (PS) também

saiu a ganhar, uma vez que de um único mandato, passou para dois.



Ródão

	Eleitores inscritos	Votantes	CÂMARA MUNICIPAL				ASSEMBLEIA MUNICIPAL				ASSEMBLEIA DE FREGUESIA							
			PS	PSD	PCP	CDS/PP	PS	PSD	PCP	CDS/PP	PS	Mand.	PSD	Mand.	PCP	Mand.	CDS/PP	Mand.
Fratel	555	74,59	70,05	18,12	5,31	1,45	64,98	18,6	7,49	1,45	72,95	6			16,4	1		
Perais	472	73,52	62,54	26,8	3,75	1,44	59,65	28,24	5,19	1,73	57,93	5	31,12	2	5,48	0		
Sarnadas de Ródão	512	69,14	68,36	27,68	1,41	1,13	61,58	29,94	3,11	1,13	59,04	4	35,59	3			1,69	0
Vila Velha de Ródão	1586	70,43	71,62	17,28	3,94	3,67	64,64	20,59	6	3,85	62,49	7	20,41	2	7,43	0	5,19	0
MANDATOS			4	1	0	0	11	4	0	0								

** Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos e do n.º de mandatos

Em Vila Velha de Ródão o Partido Socialista (PS) volta a sair vitorioso, com Luís Pereira, que

sucede a Maria do Carmo Sequeira.

Nas Autárquicas de domin-

go, os socialistas mantêm a maioria absoluta que inclusive dilatam, passando de três para

quatro mandatos.

No lado oposto, o Partido Social Democrata (PSD) passa

a ter menos um mandato, pois de 2009 para 2013, passa de dois para um único.

Sertã

	Eleitores inscritos	Votantes	CÂMARA MUNICIPAL				ASSEMBLEIA MUNICIPAL				ASSEMBLEIA DE FREGUESIA											
			PSD	PS	CDS/PP	PCP	PSD	PS	CDS/PP	PCP	PSD	Mand.	PS	Mand.	CDS/PP	Mand.	CDS/PP	Mand.				
Cabeçudo	870	64,83	54,08	31,56	2,66	4,79	1,06	49,82	33,16	1,24	6,74	2,66	52,48	4	32,09	3	7,45	0	1,24	0		
Carvalho	507	65,48	51,81	37,35	2,41	1,2	0,9	48,49	39,46	2,11	2,71	1,2	41,27	3	52,41	4			1,2	0		
Castelo	1026	61,11	55,18	37,64	0,8	0,48	1,59	53,91	38,28	0,96	1,28	1,12	44,02	4	52,15	5						
União das Freg. Cern. Bonjardim, Nesperal e Palhais	3402	62,26	58,55	24,79	6	1,18	2,88	55,76	26,63	6	1,65	2,79	58,36	6	26,82	3	2,17	0	5,15	0		
União das Freg. Cumeada e Marmeleiro	706	74,5	56,08	22,62	12,74	0,38	0,57	50,38	22,81	17,3	0,38	0,76	35,55	3	28,52	2			26,81	2		
União das Freg. Ermida e Figueiredo	488	62,7	70,59	14,71	8,82	0,65	0	68,3	15,69	9,8	0,98	0,33			20,59	1				72,55	6	
Pedrógão Pequeno	717	70,29	55,95	34,92	1,98	0,4	1,19	52,78	36,71	2,18	0,6	1,39	43,45	3	52,38	4						
Sertã	5329	62,15	66,46	20,41	2,9	2,81	1,48	59,69	25,33	3,2	3,5	1,42	66,55	10	19,93	3	3,29	0	1,21	0	2,9	0
Troviscal	915	58,14	66,54	20,3	3,95	0,19	0,38	66,54	19,74	4,51	0,94	1,13	66,92	6	21,99	1						
Várzea dos Cavaleiros	866	63,97	65,88	27,98	1,44	0,18	0,18	61,55	30,51	2,71	0,72	0,36	47,65	3	49,82	4						
MANDATOS			5	2	0	0	0	14	6	1	0	0										

** Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos e do n.º de mandatos



José Farinha Nunes assegurou a sua continuidade à frente da Câmara da Sertã, ao mesmo tempo que mantém o Concelho sertaginense nas mãos do Partido Social Democrata (PSD), contribuindo assim para pintar de laranja o mapa da Zona do Pinhal.

Os social democratas obtiveram uma nova maioria abso-

luta, por sinal ampliada aumentando de quatro para cinco o número de mandatos, para os próximos quatro anos.

No ato eleitoral de domingo, quem perdeu terreno foi o Partido Socialista (PS), com a lista encabeçada por Vítor Cavalheiro, que de três mandatos em 2009, desce para dois em 2013.

Idanha-a-Nova continua a ser um concelho do Partido Socialista (PS), com Armindo Jacinto a manter a maioria absoluta. Apesar de ter aumentado a percentagem de votantes significativamente, o PS tem menos mandatos, uma vez que desceu de cinco para quatro.

Isto, no entanto, resulta do Concelho ser um dos dois do

Distrito de Castelo Branco que viu o número de mandatos diminuir, como resultado da diminuição do número de eleitores. Assim, em vez de sete passa a ter cinco.

O Partido Social Democrata (PSD), com a lista liderada por António Moreira, desceu na percentagem de votantes e passa a ter um único mandato.



Idanha-a-Nova

	Eleitores inscritos	Votantes	CÂMARA MUNICIPAL				ASSEMBLEIA MUNICIPAL				ASSEMBLEIA DE FREGUESIA												
			PS	PPD/PSD	PCP-PEV	I	CDS/PP	PS	PPD/PSD	PCP-PEV	I	CDS/PP	PS	Mand.	PPD/PSD	Mand.	PCP-PEV	Mand.	CDS/PP	Mand.	I	Mand.	
Ald. Sta. Margarida	295	67,46	61,31	14,07	2,51	2,51	7,54	65,33	11,56	7,54	1,51	3,02	75,38	7									
União das Freg. Idanha-a-Nova e Alcafozes	2152	66,78	61,85	13,08	8,49	1,46	7,59	56,3	14,82	10,79	1,67	8,49	51,98	5	11,13	1	4,8	0	26,58	3			
Ladoeiro	1280	62,34	67,92	19,55	1,63	2,01	2,38	62,66	24,19	2,76	1,25	1,75	61,65	6	30,83	3							
Medelim	255	59,61	64,47	24,34	1,97	1,97	2,63	57,89	25	3,29	1,32	2,63	70,39	7									
União de Freg. Monfortinho e Salvaterra do Extremo	742	63,61	60,81	25,64	4,03	2,54	2,12	54,24	28,81	5,51	1,27	3,18	52,12	4	34,32	3	6,57	0					
União de Freg. Monsanto e Idanha-a-Velha	838	71,24	60,97	5,7	3,35	18,93	2,85	55,95	7,54	4,69	18,43	4,19	57,62	5			2,85	0	3,85	0	28,31	2	
Oledo	387	70,8	64,23	18,98	5,84	0,73	3,28	62,41	19,71	6,57	0,36	4,38	67,52	5	26,28	2							
Penha Garcia	780	71,41	78,28	7,54	1,8	2,87	3,23	72,53	10,41	3,41	2,51	3,77	80,29	6							12,9	1	
Proença-a-Velha	219	61,64	74,07	9,63	2,22	5,19	2,22	72,59	7,41	6,67	4,44	2,22	91,85	7									
Rosmaninhal	665	62,56	65,14	9,13	3,13	4,81	2,16	57,97	8,94	4,83	4,83	2,42	39,33	3	7,19	0					46,28	4	
S. Miguel d'Acha	621	64,73	49,5	17,66	6,22	15,67	1,49	39,95	20,84	12,16	16,13	1,49	42,43	4	30,52	2					20,35	1	
Toulões	249	62,65	76,92	10,26	2,56	0,64	0,64	71,79	11,54	3,85	1,28	1,92	92,95	7									
União de Freg. Zebreira e Segura	1138	62,57	61,94	17,42	12,08	0,98	1,4	56,04	19,1	15,73	0,56	2,25	55,34	6	20,65	2	18,26	1					
MANDATOS			4	1	0	0	0	11	3	1	0	0											

Eleições dia 25 em plenário

** Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos e do n.º de mandatos



Penamacor

	Eleitores inscritos	Votantes	CÂMARA MUNICIPAL				ASSEMBLEIA MUNICIPAL				ASSEMBLEIA DE FREGUESIA							
			PS	PPD/PSD.MPT	PCP-PEV	CDS-PP	PS	PPD/PSD.MPT	PCP-PEV	CDS-PP	PS	Mand.	PPD/PSD.MPT	Mand.	PCP-PEV	Mand.	CDS-PP	Mand.
União das Freg. Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires	1131	65,87	46,44	32,89	4,16	11,01	42,95	34,63	5,37	10,47	41,74	4	38,26	4	3,62	0	9,13	1
Aranhas	340	79,12	51,67	37,17	0,37	6,69	49,44	36,06	1,86	6,69	53,16	4	42,38	3				
Benquerença	601	62,56	68,62	18,88	0,53	5,32	62,23	22,34	0,53	6,91	62,77	6	20,74	1			8,78	0
Meimão	365	68,22	63,45	24,5	3,21	1,2	62,25	27,71	1,61	0,8	67,87	5	24,9	2				
Meimosa	430	63,02	54,24	28,04	2,95	5,17	55,19	28,15	2,59	4,44	59,04	5	31,73	2	1,48	0		
União das Freg. Pedrógão São Pedro e Bemposta	696	62,93	61,64	26,71	1,37	5,02	59,59	26,48	1,83	5,25	67,12	5	28,77	2				
Penamacor	1309	68,53	49,72	25,42	1,56	18,39	51,06	26,98	1,34	15,83	49,16	5	30,88	3	1,11	0	13,71	1
Salvador	438	78,31	36,44	54,81	1,46	2,33	35,57	53,35	2,92	3,21	38,78	3	55,69	4				
Vale Sr.ª Póvoa	269	77,7	66,99	26,79	0,96	3,83	63,64	28,23	0,96	4,78	60,29	4	37,32	3				
MANDATOS			3	2	0	9	5	0	1									

** Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos e do n.º de mandatos

O socialista António Beites Soares, sucede ao também socialista Domingos Torrão, na presidência da Câmara de Penamacor, depois de nas elei-

ções Autárquicas de domingo ter garantido a vitória, mantendo a percentagem de votantes nos mesmo valores registados no ato eleitoral de 2009.

António Beites Soares mantém o Partido Socialista (PS) com a maioria absoluta na autarquia penamacorense, assegurando os três man-

datos que já detinha.

O executivo camarário fica completo com mais dois mandatos, conseguidos pela coligação PSD/MPT Juntos por Pe-

namacor, encabeçada por Vítor Gabriel.

De referir que se mantém assim os dois mandatos por parte desta coligação que, no

entanto, nas Autárquicas realizadas em 2009 contava com mais forças partidárias, pois além do PSD e MPT, contava também com o CDS-PP.



Belmonte

	Eleitores inscritos	Votantes	CÂMARA MUNICIPAL				ASSEMBLEIA MUNICIPAL			ASSEMBLEIA DE FREGUESIA					
			PS	I	PCP-PEV	CDS/PP	PS	I	PCP-PEV	PS	Mand.	I	Mand.	PCP-PEV	Mand.
União das Freg. Belmonte e Colmeal da Torre	3600	60,75	61,09	23,82	6,36	2,24	55,19	26,89	10,56	51,12	5	33,06	3	9,51	1
Caria	2004	59,83	49,12	32,69	8,34	3,17	49,04	34,78	8,09	54,46	6	35,28	3	5,25	0
Inguías	687	58,81	58,17	24,75	6,93	2,72	56,93	28,47	7,92	59,65	5	28,96	2	7,43	0
Maçainhas	355	68,73	56,56	20,9	13,52	2,05	54,92	22,13	17,62	55,74	4	15,16	1	25,41	2
MANDATOS			4	1	0	0	9	5	1						

** Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos e do n.º de mandatos

António Dias Rocha regressa à presidência da Câmara de Belmonte, sucedendo ao socialis-

ta Amândio Melo.

Este regresso, no entanto, tem uma particularidade, por-

que agora é eleito pelo Partido Socialista (PS), quando anteriormente o tinha sido pelo Par-

tido Social Democrata (PSD).

António Dias Rocha mantém a maioria absoluta do PS,

aumentando os mandatos de três para quatro.

Porseulado a lista indepen-

dente Pessoas pelo Concelho, encabeçada por Jorge Amaro, arrecada dois mandatos.

Oleiros

	Eleitores inscritos	Votantes	CÂMARA MUNICIPAL			ASSEMBLEIA MUNICIPAL			ASSEMBLEIA DE FREGUESIA							
			PSD	II	PCP	PSD	II	PCP	PSD	Mand.	II	Mand.	V	Mand.	PCP	Mand.
Álvaro	224	74,55	58,68	33,53	0,6	58,68	32,93	1,2	55,69	4	34,13	3				
Cambas	347	64,55	49,11	43,3	0,45	52,23	41,96	0	50	4	42,41	3				
União das Freg. Estreito e Vilar Barroco	1071	72,27	58,79	33,59	1,81	58,79	33,59	1,81	55,68	5	39,53	4				
Isna	211	87,2	59,24	39,67	0	59,78	39,13	0	58,7	4	38,04	3				
Madeirã	167	85,03	46,48	51,41	0,7	46,48	49,3	0,7	42,96	3	55,63	4				
Mosteiro	328	75	58,54	34,96	1,22	58,94	36,59	1,63	84,55	7						
União das Freg. Oleiros e Amieira	2202	72,21	41,7	51,26	1,19	42,01	52,14	1,13	36,16	3	58,18	6				
Orvalho	572	60,14	70,06	20,93	2,62	68,31	20,35	3,49				72,7	6	13,95	1	
Sarnadas de S. Simão	247	70,85	67,43	25,71	1,14	66,86	24,57	0,57	73,14	7						
Sobral	191	71,2	61,03	27,21	2,94	61,76	25,74	2,94	66,91	7						
MANDATOS			3	2	0	9	6	0								

** Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos e do n.º de mandatos

José Marques sai da presidência da Câmara de Oleiros, devido à Lei da limitação de mandatos, mas a

autarquia continua nas mãos do Partido Social Democrata (PSD), com Fernando Jorge.

Naquele que é um dos bastiões laranja na Zona do Pinhal, o PSD sofre no entanto uma enorme queda

na percentagem de votantes e perde um mandato, passando de quatro para três.

O executivo camarário oleirense vai ainda integrar dois elementos da lista independente Mais Concelho

de Oleiros, encabeçada por António Jorge Dias, que obteve uma votação significativa.



Proença-a-Nova

	Eleitores inscritos	Votantes	CÂMARA MUNICIPAL			ASSEMBLEIA MUNICIPAL				ASSEMBLEIA DE FREGUESIA							
			PS	PSD	PCP-PEV	PS	PSD	CDS/PP	PCP-PEV	PS	Mand.	PSD	Mand.	PCP-PEV	Mand.	CDS/PP	Mand.
Montes da Senhora	706	70,68	59,72	31,86	1	47,7	34,87	6,61	2,4	42,89	3	48,9	4	1	0		
União das Freg. Proença-a-Nova e Peral	4631	63,27	74,23	17,06	2,18	57,17	17,58	14,88	1,74	47,27	5	13,11	1	1,3	0	32,35	3
S. Pedro do Esteval	542	72,32	75,51	17,35	1,53	64,8	21,43	3,06	4,34	70,41	5	24,49	2	0,51	0		
União das Freg. Sobreira Formosa e Alvito da Beira	2085	63,12	73,63	19,22	1,9	64,59	24,24	3,88	1,75	58,74	6	35,33	3	1,52	0		
MANDATOS			4	1	0	11	3	1	0								

** Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos e do n.º de mandatos

João Paulo Catarino vai continuar por mais quatro anos à frente do Concelho de Proença-a-Nova.

Apesar da percentagem de

votos ter descido ligeiramente o Partido Socialista (PS), continua acima dos 70 por cento, assegurando a maioria absoluta, somando um total de quatro

mandatos.

O Concelho de Proença-a-Nova, com esta vitória socialista, continua assim a ser o único concelho pintado de rosa na

Zona do Pinhal, onde a cor dominante sempre tem sido o laranja do Partido Social Democrata (PSD).

Os social democratas, com

a lista encabeçada por Jorge Tomé, a exemplo das Autárquicas anteriores, também nestas continuam a deter apenas um mandato.

CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES - SÉRIE E | PAMPILHOSA 1 BENFICA E CASTELO BRANCO 4

Vitória frente ao líder com três golos de João Rui

Em quatro jornadas o Benfica soma três êxitos e um empate o que lhe confere a liderança na sua série

José Manuel Alves

Dedicadamente está imparável a equipa do Benfica e Castelo Branco, que à 4ª jornada, continua sem derrotas, com três vitórias e um empate, para além de ter afastado o União da Madeira para a Taça de Portugal.

Nesta sua deslocação ao difícil terreno do Pampilhosa, na altura líder do campeonato,



Vitória expressiva dá liderança

to, os encarnados sabiam perfeitamente as dificuldades que tinham pela frente, pelo que logo que o árbitro deu início ao jogo, lançaram-se ao ataque, culminando com o

primeiro golo aos três minutos, apontado por João Rui, que viria a ser o herói do encontro. Não baixaram os braços os comandados do experiente técnico Fernando Niza,

reagindo de imediato, e empatando a partida, ao minuto seis, por Wilson. No entanto, os albacastenses sempre empenhados e lutadores, conseguiram desfazer as dúvidas, e

Marocas, o goleador da equipa, fez o gosto ao pé, ao marcar o segundo tento, resultado com que se chegou ao intervalo, com os visitantes a vencerem por 1-2.

Para a segunda parte, os encarnados, poderiam ter construído um resultado histórico, tantas foram as oportunidades deparadas, e não concretizadas. Aos 60 minutos, João Rui bisou, aproveitando alguma apatia da defesa local. Até final, o Benfica e Castelo Branco mandou a seu belo prazer, vindo a alcançar o quarto golo, novamente por João Rui, que neste jogo apontou três golos. Na próxima jornada, domingo pelas 15 horas, no Estádio Municipal de Castelo Branco, os encarnados recebem o Tourizense.

TAÇA DE PORTUGAL

BC Branco recebe Desportivo de Chaves

O Benfica e Castelo Branco joga a terceira eliminatória da Taça de Portugal, defrontando no Estádio Municipal, a equipa do Desportivo de Chaves da 2ª Liga. Também o Sertanense e o Sporting da Covilhã jogam em casa, com o Grandolense e Santa Clara, respetivamente.

O sorteio da terceira eliminatória da Taça de Portugal teve lugar esta segunda-feira, no Auditório "Manuel Quaresma", e já incluiu equipas da Liga Zon Sagres.

A cerimónia decorreu na presença de Rui Manhoso, vice-presidente da Federação Portuguesa de Futebol, que desejou uma eliminatória cheia de fair-play e deu o mote antes do emparelhamento das equipas: "Bom sorteio, bons jogos, bom futebol", apelou o dirigente.

Os jogos terão lugar no próximo dia 20 de Outubro.

JMA

FUTSAL | CAMP. NACIONAL DA 3ª DIVISÃO

Boa Esperança 7 Os Patos 1

Entrando de rompante, a equipa da Boa Esperança demonstrou logo no início toda a sua qualidade técnica, apresentando-se também com elevada evolução física, perante o seu público que mais uma vez compareceu em elevado número para apoiar os albacastenses.

O primeiro e único golo da primeira parte viria a surgir aos 11 minutos, sendo apontado por Valter Borronha, que com um remate certo, levou a bola ao fundo da baliza contrária. Apesar desta vantagem, a equipa laranja, chegou ao intervalo a vencer pela diferença mínima.



Boa Esperança goleou adversário

Completamente diferente da primeira parte, a etapa complementar, foi dominada pelos locais, com Valter Borronha a bisar aos 21 minutos. Reagindo de imediato, os visitantes reduziram para 2-1, com um tento apontado por Rui Matos. Sem deixar aquecer o

adversário, os albacastenses foram donos e senhores do jogo, vindo a marcar mais cinco golos, por Jorge Pina, Daniel Ascensão (3) e Mauro. No final vitória justa da Boa Esperança por 7-1, colocando a equipa de Castelo Branco, em 2º lugar no campeonato.

FUTSAL | CAMPEONATO NACIONAL 3ª DIVISÃO

Retaxo 3 – CRI Alhadense 3

Perante o seu entusiástico público, a equipa do Retaxo cedo se colocou em vantagem, quando ao minuto dois, Dany apontou o primeiro golo. No entanto, aos 13 minutos, surge um revés na turma local, quando num lance em que a bola foi atrasada para o guarda-redes Dédé, os jogadores visitantes pressionaram o atleta, e acabariam por empatar a partida. Decorridos apenas dois minutos sobre este lance, Theres apontou o segundo tento para a sua equipa. O encontro estava emotivo, os lances em ambas as balizas surgiam quase em catadupa, e Nuno Godelho, aos 16 minutos, empata novamente o jogo. No minuto final da primeira parte, aconteceram mais dois golos, para cada equipa. Dany fez 3-2, e logo no lance seguinte, Patrick empata a mar-

cha do marcador.

Na segunda parte, o equilíbrio foi a nota dominante, com as equipas a acautelar a sua defesa, que concentrada não permitiu a concretização de mais oportunidades, pelo que no final registou-se o empate a três bolas.

A segunda jornada prosseguiu no próximo dia 5 de outubro, com o Retaxo a deslocar-se ao Pego (Abrantes) para defrontar a equipa "Os Patos". Como vem acontecendo em jogos anteriores, a Associação do Retaxo organiza uma excursão com sócios e simpatizantes da coletividade, estando a lotação completa para o próximo sábado.

Para domingo, dia 6 de outubro, está agendado um passeio pedestre as incrições podem ser feitas através do

número 961156821 (moche) ou geral@adrr.pt.

Telmo Roque regressa à equipa

Fernando Inácio, presidente da Associação, explica que devido a situações internas da Associação houve necessidade de mudar de treinador, Telmo tinha abandonado o cargo no final da última época devido à falta de disponibilidade de horários, ultrapassado este impedimento e como Telmo Roque sempre foi a prioridade para a época 2013/2014 regressou aos comandos da equipa.

Veteranos iniciam época com o pé direito

O Clube de Futebol Veteranos de Castelo Branco iniciou da melhor forma a época 2013/2014, com uma vitória sobre os

Veteranos de Vila Velha de Ródão por 4 bolas a 2.

Num final de tarde em que a ameaça de chuva pairou du-

rante os oitenta minutos de jogo, os locais realizaram uma partida tranquila, sem sobresaltos, em que se superiorizaram em todos os capítulos aos simpáticos visitantes, que não saíram do campo nº 1 do Parque Urbano de Castelo Branco

com um resultado mais pesado por falta de discernimento e confiança dos albacastenses na zona de concretização, não fosse este o primeiro jogo da época.

Realce para o pé quente de Vítor Salvado que bisou nesta par-

tida, tendo os Veteranos de Castelo Branco apresentado os seguintes jogadores: Luís Barroso, Luís Amaro, Rui Delgado, António Henrique, Hélder Barreto, Carlos Ventura, Nuno Fonseca, Joaquim Vieira, Luís Pinheiro, Vítor Salvado, Francisco Neves e

ainda João Alfredo, Mário Vale, Manuel dos Santos e Alfredo Sequeira.

Orientador: Nuno Fonseca
Golos: Vítor Salvado (2), João Alfredo e Carlos Ventura. Para a 2ª jornada os Veteranos recebem o Futebol Clube do Crato.

Torneio Regional de Malha



Prosseguiu mais uma jornada do Torneio Regional de Malha, que decorreu, no dia 22 de setembro, nos campos anexos à Rotunda da Europa, em Castelo Branco. Organizado pela Associação do Bairro do Cansado, a prova junto num total

de 13 equipas, saindo vencedora a dupla constituída por Fazendeiro/António Jesus.

O evento desportivo prossegue no próximo dia 6 de outubro em Salgueiro do Campo.

JMA

Academia Ginásio de Castelo Branco na homenagem ao Pai do Judo em Coimbra

A Academia de Judo Ginásio de Castelo Branco participou, no passado dia 28 de setembro, na Taça Internacional Kiyoshi Kobayashi que se realizou em Coimbra.

Francisco Matos - 100kg teve uma participação regular, realizando três combates que não lhe permitiram sair da poule ficando assim arredado da discussão do pódio. Pódio que conquistou em edições anteriores, sendo notório este ano ainda alguma falta de preparação.

A prova com o nome do "pai do Judo" em Portugal, teve este ano um significado especial, tratando-se de uma homenagem diferente face ao desaparecimento do mestre K.K em setembro último. Foram muitos os atletas, treinadores, árbitros, dirigentes, entidades, e familiares que estiveram nesta competição, transmitindo o respeito e amizade que todos tinham pelo homem que viveu mais de cinquen-

ta anos em Portugal e que foi o principal responsável pelo desenvolvimento da modalidade.

O Mestre Kobayashi (1925-2013) foi uma personalidade muito reconhecida no Japão e no mundo, tendo sido enviado pelo governo Nipónico para o Estados Unidos para divulgar a modalidade, chegando depois a Portugal em 1958. Deu aulas ao Presidente Nixon, ao General Ramalho Eanes e ao Rei Juan Carlos, tendo os judocas portugueses o privilégio de estar com esta grande figura internacional.

Jorge Fernandes e António Moraes treinadores na Academia de Judo, receberam várias vezes ensinamentos do Grande Mestre, tendo inclusive privado no Japão/ Tokyo (Kodokan), mais do que uma vez da sua companhia.

O descendente de samurais que durante a 2ª Guerra Mundial fez parte da tropa de elite Japonesa dos comandos Kamikaze, ficará sempre na memória de todos.

NACIONAL DE TODO O TERRENO 2013

António Maio vence Baja TT Idanha-a-Nova

A decisão do campeonato será em Portalegre entre António Maio e Mário Patrão, na última prova do campeonato

António Maio averbou uma excelente vitória na Baja TT Idanha-a-Nova, a sexta e penúltima jornada do Nacional de Todo-o-Terreno 2013, prova organizada pela Escuderia Castelo Branco, no passado fim-de-semana. Com este resultado o piloto da Yamaha Pinhelworks Ray Just Energy passou a assumir de forma isolada a liderança do Campeonato, que partilhava com o atual campeão Mário Patrão. Aos comandos de uma Yamaha YZ 450F, António Maio terminou a prova com uma vantagem de 1m18,7s sobre Mário Patrão, depois de ter sido o mais rápido em ambos os setores seletivos disputados. "Estou muito satisfeito com a minha prestação e com mais uma vitória alcançada esta temporada. Ataquei forte desde o início e quando consegui alcançar o Mário Patrão, que tinha partido um minuto à minha frente, limitei-me a controlar. No segundo setor voltei a andar forte para manter a vantagem. Agora tudo se irá decidir em Portalegre, uma prova que me é particularmente grata" salientou o piloto alentejano.

Nas contas do Europeu, Bianchi Prata ganhou e Rudolf Lhotsky ficou muito atrás, pelo que o piloto português assegu-



António Maio no decorrer da Baja TT Idanha-a-Nova

rou a conquista do campeonato europeu das duas rodas. Em termos de quads, os mais de 15 minutos de vantagem de Roberto Borrego, sobre André Mendes, dizem bem da superioridade do piloto da Yamaha, até porque para além de ser o mais exuberante em pista, foi claramente o mais eficaz, com o terceiro lugar do pódio a ser ocupado por Davide Jacinto, a mais de 20 minutos do primeiro colocado. Entre os participantes no Europeu Lukasz Laskawiec, foi o melhor colocado (17º) lugar que lhe permitiu garantir o título desta categoria.

Finalmente nos UTV, sem problemas a vitória da dupla João Dias / Nuno Passos, com mais de nove minutos sobre Nuno Santos e foram os espanhóis Teo Gallart / Victor Salomon, quem garantiram a segunda posição a mais de nove minutos do comandante e com 1m6s de vantagem sobre os portugueses João Lopes / Nuno Santos. Graziano Scandola (7º)

conquistou nesta prova o Campeonato da Europa de Buggies.

Em termos de automóveis o domínio foi absoluto por parte de Miguel Barbosa, que ainda assim apanhou alguns sustos durante o primeiro setor seletivo, por causa de um piso muito perigoso e escorregadio e muitos foram os que foram ficando pelo caminho, ou que, nesta prova em particular, foram penalizados por causa do excesso de velocidade em zonas bem delimitadas de radar.

Na segunda posição colocou-se um surpreendente Edgar Condense, que com este fantástico resultado assegurou a vitória no Campeonato T2, seguido de Alexandre Franco, José Mendes e o francês Tournon - Barrère, que sem a penalização de 22 minutos poderia ter alcançado o segundo lugar absoluto.

Entre os T8, o mais rápido foi César Sequeira - 9º - e o primeiro dos TT Classic / Promoção, foi Fernando Cunha. Mi-

guel Barbosa referiu a propósito da prova que foi "muito difícil, sobretudo na primeira passagem, porque choveu muita de manhã, e o piso ressentiu-se disso, e causou-nos bastantes dificuldades uma vez que era mais fácil cometer erros. Esta vitória ficou a dever-se muito à estratégia que montámos tanto a nível da utilização dos diferentes conjuntos de pneus como da própria afinação do carro. Conseguimos imprimir um ritmo alto desde o início, e conseguimos mantê-lo até final, sendo um bom teste para a prova rainha do campeonato, a Baja de Portalegre, que pretendemos vencer e, uma vez mais, lutar sempre pela vitória", concluiu Miguel Barbosa.

O piloto da BP Ultimate Vodafone Team deixou igualmente uma palavra de incentivo ao seu copiloto Luís Ramalho que, nesta etapa, substituiu o habitual Miguel Ramalho. "O Luís esteve excelente. Fez um trabalho perfeito", referiu.

Judocas da Escola Hormigo na Taça Internacional K.K.

A Taça Internacional Kiyoshi Kobayashi, competição de homenagem ao "Pai do judo português", realizou-se no domingo, no Pavilhão Dr. Mário Mexia, em Coimbra.

Da Escola de Judo Ana Hormigo participaram cinco judocas masculinos nesta que é uma prova internacional de seniores realizada em terras lusas.

Luís Filipe Marques destacou-se nos -60 kg ao vencer o primeiro combate frente ao atleta do Boavista Futebol Clube com uma técnica perfeita em que lhe atribuíram a pontuação

máxima (ippon) logo nos primeiros segundos de combate. No combate de acesso às meias-finais com o atleta do Judo Clube São Jorge, Luís acabou por ceder, tendo sido remetido para as repescagens onde acabou também por sair vencido frente ao atleta do Judo Clube de Lisboa. O albacastrense alcançou assim um honroso 9º lugar, ficando a meio da tabela classificativa.

Ainda na mesma categoria de peso participou João Serraqueiro que ficou isento na primeira ronda. Na ronda dos 1/4 de final teve um combate difícil



frente ao judoca da Universidade Lusófona para quem perdeu, tendo novamente cedido

nas repescagens perante o adversário da Marinha Grande apesar de ter disputado um ex-

celente combate.

Na categoria -66kg competiu Sílvio Monteiro, natural do Fundão, o qual ficou pela primeira ronda frente a um atleta de Lisboa, num combate bastante disputado. Nos -90 kg Ricardo Louro não conseguiu vencer os 2 adversários de Lisboa, sendo derrotado nas eliminatórias e depois nas repescagens.

José Paulo Duarte nos -100 kg venceu dois encontros dos três disputados na poule. Dado o empate em número de vitórias, a passagem à meia-final fez-se pelo número de pontos,

acabando assim o atleta da Escola de Judo Ana Hormigo afastado por quatro pontos no desempate.

O treinador Abel Louro salienta que dos cinco atletas três ainda pertencem ao escalão júnior, no entanto esta prova serviu de preparação para as provas seguintes.

No final assistiu-se a uma cerimónia de homenagem ao mestre Kiyoshi Kobayashi pelo seu inigualável contributo ao judo em Portugal, o qual faleceu no passado dia 9 de setembro no Japão.

Roteiro

PROJETO HEY YOU

Este espetáculo é uma revolução



DEPOIS DE TER ESTREADO, no dia 21 de Junho de 2013, o espetáculo *HEY YOU - desculpem o incómodo, estamos a tentar mudar o mundo* volta ao Cine -Teatro para mais uma apresentação. A reposição está marcada para hoje, 4ª feira, pelas 21h30, no Cine -Teatro Avenida e representa a última oportunidade de ver este espetáculo que a dupla de criadores, Ana Gil & Nuno Leão criou com a comunidade albicastrense.

“Na estreia, em Junho, o auditório do Cine -Teatro teve uma plateia cheia, com quase 500 espetadores. Nesse dia marcámos mais uma apresentação uma vez que existiram pessoas que queriam ter assistido e não tiveram oportunidade. Existiram ainda pessoas que estiveram na estreia, manifestando o seu desejo de assistir novamente ao espetáculo.”

Proença-a-Nova

GALERIA MUNICIPAL COMENDADOR JOÃO MARTINS, tem patente em colaboração com o Instituto Missionário da Consolata, a exposição de fotografia *Damas de Carvão* de Ana Paula Ribeiro.

Castelo Branco

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA AS PALMEIRAS leva a efeito no dia 06 de Outubro de 2013 pelas 20h30m no auditório do IPDJ em Castelo Branco, um concerto com a Filarmónica Cidade de Castelo Branco, no âmbito das comemorações do dia Mundial da Música. Entradas gratuitas.

Covilhã

O TEATRO DAS BEIRAS, apresenta nos dias 4 e 5 de Outubro uma leitura encenada do texto “Kvetch” de Steven Berkoff no café teatro do Teatro das Beiras às 21h30. Maiores de 16 anos.

MUSEU DE LANIFÍCIOS da UBI, Real Fábrica Veiga, tem patente desde 6 de setembro até 13 de outubro a exposição de Pedro Coelho, *Lanifícios*, nos horários habituais.

Fundão

TEATRO CLUBE DE ALPEDRINHA promove no seu auditório, no dia 5 de outubro, pelas 22 ho-

ras, um espetáculo musical com os *A Beta Movement*, na apresentação do seu novo EP *Blossom Age*. Bilhetes a 5 euros para não sócios e 3 euros para sócios. Após o concerto Dj-set pela noite dentro.

Idanha-a-Nova

CENTRO CULTURAL RAIANO, em Idanha-a-Nova apresenta de 28 de setembro a 28 de outubro, uma exposição do designer Jorge dos Reis na qual apresenta *Projetos Tipográficos “Da Epigrafia à Caligrafia Da Tipografia à Poesia”*. Esta mostra insere-se no âmbito do IV Encontro de Tipografia, organizado pelo IPCB/ Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART).

Cinema

Castelo Branco

ALÉM DA ESTRADA, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, dia 8 de outubro, às 21h30.



Proença-a-Nova

HOMEM DE FERRO 3, no Auditório Municipal de Proença-a-Nova, dia 2 de outubro, às 14h30.

HOMEM DE AÇO, no Auditório Municipal de Proença-a-Nova, dia 4 de outubro, às 21h30, sessões com um mínimo de 10 espectadores.

G. I. JOE, no Auditório Municipal de Proença-a-Nova, dia 9 de outubro, às 14h30, entrada gratuita.

Horóscopo



Carneiro

Alguns problemas inesperados podem levá-lo a refugiar-se num mundo de ilusões. Não deixe de acompanhar a pessoa de quem gosta; acabará por passar bons momentos.



Touro

Conseguirá melhorar a sua qualidade de vida. Nota-se uma maior solidez numa relação; pequenos desentendimentos serão ultrapassados. Deve estar preparado para tudo.



Gémeos

Poderá ter problemas ligados a alergias que nalguns casos ocorrerão pela primeira vez. Algumas mudanças são efetivamente necessárias. Pode deparar-se com alguns obstáculos para a viabilização dos seus projetos.



Caranguejo

Semana positiva; mantenha-se permanentemente ocupado para se libertar de tensões. Vai conseguir compreender e exprimir sentimentos; não prometa o que não pode manter.



Leão

Passará momentos de lazer muito agradáveis mas é necessário que se disponha a isso. Em caso de dúvida ou pressões deve escolher de acordo com a sua intuição e sonhos.

Virgem

Está sujeito a limitações nas suas energias; instável na saúde. A vida sentimental está marcada por comodismo e apatia. Hesitações poderão valer-lhe atrasos.



Balança

Dia de energias muito positivas. O Sol brilha de forma intensa iluminando o seu caminho e permitindo as melhores escolhas. Terá muita facilidade em lidar com várias situações devido à sua grande lucidez e inspiração.



Escorpião

Pode ter que lidar com assuntos ligados à morte sobretudo fazendo aconselhamento. Momento propício a criar situações mais harmoniosas na sua vida sentimental.



Sagitário

Não abdique de momentos de descanso. Tente não bloquear sentimentos ou desenvolver atitudes contrárias ao que sente. Trabalhe com mais atenção.



Capricornio

Tente sair de estados de melancolia. Liberte-se de alguns pesos; fale sobre situações que o preocupam. Concentre-se mais no trabalho; necessita de melhorar o seu rendimento.



Peixes

Dores de cabeça matinais que podem estar ligadas a falta de descanso. Tendem a não ocorrer retribuições proporcionais ao seu investimento afectivo; dê tempo ao tempo.



Aquário

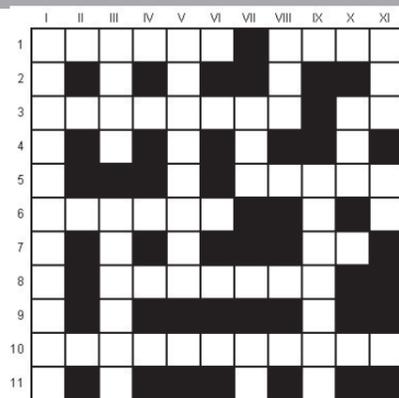
Deve ter maiores cuidados com a sua vista. Dia quente e emotivo nos afectos, os seus gestos serão retribuídos com muito calor e apreço.

Sudoku

2	5			7				
			2	4				
8			6	9			2	7
1		7	8				4	
				1	8			
								9
	1				9	4		
7		6	3	5				
								6

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - Entrar em justa; os granjeados durante o matrimónio; 3- Repercutir; 5- Disposição conveniente; 7 - A minha pessoa; 7 - Dar queda; 10 - Relativo ao centro da Terra.

VERTICAIS - 1 - Espécie de jurubeba; 3 - O mesmo que satanás; Os alheios.; 5 - Livro de registo de brasões; 8 - Ver bóer; 9 - Que adoece facilmente; 11 - Possuir o conhecimento de; para mim.

Receita da Semana

Salada delícias do mar

- 300 g de delícias do mar
- 2 ovos cozidos
- 1 pepino ou pimento
- 1 dl de maionese
- 1 dl de natas
- 1 colher de chá de mostarda
- 1 colher de sopa de salsa picada
- sal e pimenta
- Alface q.b.
- Camarões cozidos e descascado q.b



Misturar a maionese, as natas, a mostarda, a salsa picada, o pepino ou pimento, picado, o sal e a pimenta a gosto. Picam-se grosseiramente os ovos cozidos e cortam-se as delícias do mar em pedaços. Junta-se a maionese e a alface picada e envolve-se tudo muito bem. Enfeitar com os camarões. Leva-se ao frigorífico para que a salada fique fria.

Soluções



Palavras Cruzadas

9	2	5	4	8	1	7	3	6	
7	4	6	3	5	2	9	8	1	
3	1	8	7	6	9	4	5	2	
4	8	3	5	2	7	6	1	9	
5	6	2	9	1	4	8	7	3	
1	9	7	8	3	6	3	2	4	5
8	3	4	6	9	5	1	2	7	
6	7	1	2	4	3	5	5	8	
2	5	9	1	7	8	3	6	4	

Sudoku



Prazeres Nabais

Faleceu no passado dia 27 de setembro de 2013, Prazeres de Jesus Nabais, de 91 anos de idade, natural de Orvalho e residente em Freixial do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Centro de Apoio Social de Freixial do Campo, por todo o carinho e dedicação demonstrado ao seu familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | Estrada da Sr.ª de Mércules nº 21 r/c Dto | Castelo Branco



António Rechena

Faleceu no passado dia 27 de setembro de 2013, António Rechena, de 84 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Albertina Sabino

Faleceu no passado dia 29 de setembro de 2013, Albertina Isabel Sabino, de 80 anos de idade, natural de Montalvão, Nisa e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Isabel Conceição

Faleceu no passado dia 27 de setembro de 2013, Isabel da Conceição, de 88 anos de idade, natural e residente em Monforte da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente à Dr.ª Aida Paulino do Hospital Amato Lusitano, Castelo Branco, por todo o carinho e dedicação demonstrado ao seu familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | Estrada da Sr.ª de Mércules nº 21 r/c Dto | Castelo Branco



João Ascenção

Faleceu no passado dia 25 de setembro de 2013, João Campos Ascenção, de 76 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Guilhermino Monteiro

Faleceu no passado dia 30 de setembro de 2013, Guilhermino Monteiro, de 90 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



João Silva

Faleceu no passado dia 24 de setembro de 2013, João Lopes da Silva, de 85 anos de idade era natural de Alcains e residia em Lenticais, Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Lenticais, Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

Tribunal Judicial de Castelo Branco
3.º Juízo
Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 Mail: cbranco.tc@tribunais.org.pt

ANÚNCIO
Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1294 de 02/10/2013

Processo: 1416/13.8TBCTB	Interdição / Inabilitação	N/Referência: 3555593
		Data: 09-09-2013

Requerente: Manuel Marques Alberto
Requerido: Rui Pedro Gamas Marques

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido **Rui Pedro Gamas Marques**, com residência em **domicílio: Estrada Nacional 233, Nº 10-A, 6005-170 ESCALOS DE CIMA**, para efeito de ser decretada a sua interdição por se mostrar incapaz de governar sua pessoa e bens por se mostrar incapaz de governar sua pessoa e bens.

O Juiz de Direito,
Dr(a). Angela Lemos
O Oficial de Justiça,
Maria Celeste Silva

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, nº 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas vinte sete do livro de notas número cento e oitenta e dois-G, **LUIS DOS SANTOS PIRES**, NIF 106 505 955, divorciado, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua da Estrada de Malpica, lote 25, 1.º andar direito, e **MARIA LUÍSA COLÔA DIAS**, NIF 104 374 047, divorciada, natural da freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, residente na Avenida de Espanha, lote B, nº 26, 4.º andar direito, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre a fracção autónoma designada pela letra "G", correspondente à garagem número sete, com uma divisão, pertencente ao **prédio urbano** em regime de propriedade horizontal, designado por lote B, sito no Beco da Travessa Cinco de Outubro, freguesia e concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número oitocentos e vinte e nove/Freguesia de Castelo Branco, com a constituição da propriedade horizontal registada pela apresentação sessenta e seis, de vinte e três de Janeiro de mil novecentos e oitenta e sete e a aquisição da fracção registada a favor de João Monteiro Figueiredo Neves, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria José Jacinto Monteiro, residente na Quinta do Amieiro de Cima, em Castelo Branco, pela apresentação quatro, de sete de Setembro de mil novecentos e setenta, encontrando-se o prédio inscrito na respectiva matriz predial sob o artigo 5.785, estando a fracção em nome de herdeiros de João Monteiro Figueiredo Neves, com o valor patrimonial tributário, igual ao valor atribuído de quatro mil quatrocentos e quarenta euros, correspondente à indicada fracção autónoma.

Está conforme o original.
Castelo Branco vinte cinco de Setembro de dois mil e treze.

A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, nº 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas vinte e quatro do livro de notas número cento e oitenta e dois-G, **FERNANDO DE SOUSA BROUSSE**, NIF 143 004 735 e sua mulher, **MARIA LUCÍLIA ROQUE GAMA DE SOUSA BROUSSE**, NIF 143 004 727, casados sob o regime de comunhão e adquiridos, naturais, ele da freguesia e concelho de Castelo Branco e ela da freguesia de S. Cristóvão e S. Lourenço, concelho de Lisboa, residentes na Travessa 5 de Outubro, nº 4, 1.º andar, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre a fracção autónoma designada pela letra "B", correspondente à garagem número dois, com uma divisão, pertencente ao **prédio urbano** em regime de propriedade horizontal, designado por lote B, sito no Beco da Travessa Cinco de Outubro, freguesia e concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número oitocentos e vinte e nove/Freguesia de Castelo Branco, com a constituição da propriedade horizontal registada pela apresentação sessenta e seis, de vinte e três de Janeiro de mil novecentos e oitenta e sete e a aquisição da fracção registada a favor de João Monteiro Figueiredo Neves, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria José Jacinto Monteiro, residente na Quinta do Amieiro de Cima, em Castelo Branco, pela apresentação quatro, de sete de Setembro de mil novecentos e setenta, encontrando-se o prédio inscrito na respectiva matriz predial sob o artigo 5.785, estando a fracção em nome de herdeiros de João Monteiro Figueiredo Neves, com o valor patrimonial tributário, igual ao valor atribuído de quatro mil duzentos e sessenta e quatro euros e treze centésimos, correspondente à indicada fracção autónoma.

Está conforme o original.
Castelo Branco vinte cinco de Setembro de dois mil e treze.

A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, nº 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas quarenta e três do livro de notas número cento e oitenta e dois-G, **SILVESTRE VARANDA DE OLIVEIRA**, NIF 216 141 109, solteiro, maior, natural da freguesia de Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, de nacionalidade francesa, residente em 730 Rue du Bugey, Vouvray Chatillomen-Michaille, França, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio urbano**, constituído por um edifício de rés-do-chão, destinado a palheiro, com a superfície coberta de vinte metros quadrados, sito na Rua de São Sebastião, freguesia de Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Sebastião Fernandes dos Reis Afonso, do sul e do poente com herdeiros de Manuel Varanda e do nascente com Rua, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva em nome de Silvestre Varanda de Oliveira, sob o artigo 852, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seiscentos e vinte euros.

Está conforme o original.
Castelo Branco vinte seis de Setembro de dois mil e treze.

A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, nº 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cinquenta e nove do livro de notas número cento e oitenta e dois-G, **JOAQUIM GONÇALVES MARTINS**, NIF 100 242 553 e sua mulher, **LÚCIA MARIA ROQUE**, NIF 101 032 358, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia e concelho de Proença-a-Nova e ela da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residentes na Travessa Vila Melhorada, nº 2, freguesia e concelho de Proença-a-Nova, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio rústico**, composto por pinhal, com a área de quatrocentos metros quadrados, sito em "Lomba", freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Roque Rolo, do sul com António Martins, do nascente com José Roque Rolo e do poente com João Alves, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil quatrocentos e vinte sete/Freguesia de Santo André das Tojeiras, com registo de aquisição, em comum e sem determinação de parte ou direito, a favor de Francisco Gonçalves dos Santos, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Rosa Maria Coelho da Silva, residente na Avenida Dr. Fernando Aroso, nº 485, 2.º andar direito, Leça da Palmeira, Matosinhos, Maria do Carmo Gonçalves dos Santos, casada sob o regime de comunhão geral de bens com António Gonçalves, residente no Alto dos Lombos, lote 19, 1.º andar direito, Carcavelos, Maria Gonçalves, viúva, residente em Fonte Longa, Santo André das Tojeiras e de Teresa Gonçalves dos Santos, casada sob o regime de comunhão geral de bens com João de Jesus Gonçalves, residente na Quinta da Granja, lote 17, 7.º andar direito, em Castelo Branco, pela apresentação nove, de oito de Outubro de mil novecentos e noventa e oito, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de Manuel dos Santos, sob o artigo 287, secção AZ, com o valor patrimonial tributário, igual ao valor atribuído de um euro e quarenta e oito centésimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco trinta de Setembro de dois mil e treze.

A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

O TEMPO

QUINTA max. 23 | min. 17
aguaceiros

SEXTA max. 23 | min. 14
céu limpo

SÁBADO max. 24 | min. 13
muito nublado

DOMINGO max. 25 | min. 13
muito nublado



Gazeta do Interior
2 de outubro de 2013

Gazeta DO INTERIOR

NA CATEGORIA DE MÚSICA CÂMARA

All Libitum Trio conquista segundo lugar em concurso italiano

O All Libitum Trio, formado em 2010 no âmbito da unidade curricular de Música de Câmara da Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco (ESART), conquistou o segundo prémio na categoria de Música Câmara, no Concurso Internacional Città di Castelfidardo, em Itália.

Considerado como uma das mais prestigiadas competições de acordeão do Mundo, o concurso realizou-se entre 20 e 22 de setembro e na categoria de Música Câmara participaram 12 grupos a nível mundial, tendo o All Libitum Trio recebido um troféu e um prémio monetário.

Constituído sob a orientação do professor, acordeonista e compositor Paulo Jorge Ferreira, o All Libitum Trio integra

David Nunes, na flauta transversal, Mariana Barradas, no violoncelo, e Fábio Palma, no acordeão.

O All Libitum Trio conta no currículo com inúmeras atuações, destacando-se, entre outras, as da Sala dos Espelhos do Palácio Foz, no Governo Civil de Castelo Branco, no Auditório de Alfornelos, no Auditório de Ferreira do Zêzere, no Museu do Papel de Passos de Brandão, no Auditório Caixa Geral de Depósitos do ISEG (cujo concerto foi transmitido em direto pela Antena 2), no Auditório Liszt do Conservatório Regional de Castelo Branco e no Salão Nobre da Escola de Música do Conservatório Nacional.

O All Libitum Trio participou também numa *masterclass*



sob a orientação do acordeonista norueguês Geir Draugsvoll, no Centro Cultural de Belém.

O trio marcou igualmente presença na quarta edição do concurso de acordeão de Castelo Branco (Folefest 2011), no

qual obteve o primeiro lugar na categoria de Música de Câmara. Na primeira edição do Concurso Nacional de Música

Gilberta Paiva recebeu o segundo prémio no nível superior da categoria de Música de Câmara.

A convite da Fundação Agostinho Neto e na sequência do lançamento da obra *Agostinho Neto e a Libertação de Angola (1949-1974) – arquivos da PIDE-DGS*, coordenada por Maria Eugénia Neto, Irene Neto e Carlos São Vicente, o grupo atuou em Luanda, no Belas Shopping e no Hotel Victória Garden.

Recentemente estreou a obra *In Extremis*, composta por Paulo Jorge Ferreira para o trio.

O All Libitum Trio possui repertório de vários compositores de todo o Mundo, que vai desde arranjos de obras de Astor Piazzolla até às novas sonoridades dos séculos XX e XXI.

AGORA
Assinatura digital
2 meses **GRÁTIS**

Por apenas **1€/mês**
a assinatura digital permite-lhe
aceder comodamente,
no seu computador ou tablet,
ao Jornal GAZETA DO INTERIOR

Se já é assinante em papel,
a assinatura digital para si é **GRÁTIS**

Registe-se **JÁ!**



CONTACTE-NOS 272 320 090

www.gazetadointerior.pt

PS vence na União de Freguesias Cebolais de Cima e Retaxo

O Partido Socialista (PS), com a lista encabeçada por Miguel Vaz, venceu as eleições Autárquicas de domingo, na União de Freguesias Cebolais de Cima e Retaxo. Inicialmente, nos resultados provisórios, a vitória foi atribuída à lista independente liderada por José Luís Pires, que com uma margem mínima de votos derrotava a lista socialista.

No entanto, uma recontagem dos votos nessa mesa, realizada na manhã de ontem, terça-feira, levou a uma inversão das posições, com o PS a assegurar a vitória a conquistar esta união de freguesias à lista de independentes. Este resultado definitivo foi confirmado com a afixação de uma ata, na Câmara de Castelo Branco.

Visita aos Trilhos de Ouro nas Termas de Monfortinho

A Câmara de Idanha-a-Nova organiza, domingo, a visita temática intitulada *Trilhos do Ouro*, que tem início às 8h30, em frente ao Posto de Turismo das Termas de Monfortinho, junto às Piscinas Municipais.

Trata-se de um percurso pedestre com quatro quilómetros, sendo que a iniciativa conta com o apoio do geólogo Carlos Neto de Carvalho, também coordenador científico do Geopark Naturtejo, e do formador Alberto Rivas Hoyos, que irão guiar os participantes por um território onde per-

sistem vestígios arqueológicos da exploração de ouro. O dia inclui ainda uma visita guiada ao balneário termal das Termas de Monfortinho e, facultativamente, os participantes podem usufruir dos serviços de massagem e hidromassagem deste complexo. A inscrição, que custa 7,5 euros, inclui o passeio, visita ao balneário termal, seguro, reforço alimentar e almoço e pode ser feita até amanhã, quinta-feira, através do telefone 277202900, do telemóvel 968122662 ou do correio eletrónico info@turismodenatureza.com.